ANNO LXI ---- NUMERO 1

QUINTA-FEIRA 1 DE JANEIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$000
Por um anno idem. . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 31 de dezembro, ás 12 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 10 minutos, pela linha terrestre.)

Pelo 1.º districto de Matto Grosso foi eleito em 1.º escrutinio: segundo o orgão conservador, o Barão de Diamantina (C); segundo o orgão liberal, o Dr. José Maria Metello (L).

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo da Madre de Deus, em Pernambuco, o Dr. Eutropio Silva, sendo considerado sem effeito o decreto que nomeou para o mesmo cargo o Dr. Manoel Maria Tavares da Silva.

— Foi reconduzido no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Gameileiras, em Pernambuco, o Dr. José Brandão da Rocha.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

(*) BERLIN, 30 de dezembro.

Numerosas subscripções estão sendo feitas na Alemanha em favor do Principe de Bismark e do pessoal do Ministerio dos Negocios Extrangeiros.

PARIS, 30 de dezembro, á tarde.

Um despacho do general Brière de l'Isle annuncia que as tropas francezas do Tonkin faram atacadas por grande numero de piratas chinezes perto de Honguyen, sendo porém os chinezes completamente desfeitos, e perdendo 2 canhões e 300 homens, que foram mortos.

Os francezes nenhuma perda tiveram.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 31 de dezembro de 1884.

(*) NOTA DA AGENCIA. — O telegramma acima, pouco comprehensivel e prestando-se á diversas interpretações, é publicado tal como foi recebido pela agencia.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(Extrahida)

PARTE I

Historia da photographia

CAPITULO IV

DAGUERREOTYPO

A' carta que dissemos ficara sem resposta, seguem-se outras mais felizes. Em 1827 chegam finalmente a encontrar se aquelles dous homens, e passados tempos assignam um contracto pelo qual se obrigam a revelarem mutuamente os seus processos, e a continuarem os seus trabalhos em commum, para chegarem a alcançar—*a fixação das imagens obtidas pela camara escura.*

Continuaram pois os seus trabalhos. E um dia Daguerre, por um d'estes acasos que muitas vezes ajudam os aficados trabalhadores, descobre o seguinte:—havendo deixado uma colhér de prata sobre uma chapa metallica tratada pelo iodo, vio no outro dia, ao levantar a colhér, que esta se havia perfeitamente desenhado sobre a chapa.

Foi então que abandonaram o bitume da Judéa, e passaram para o iodeto de prata,—o qual innegrece facilmente, quando exposto á luz; mas apezar da sensibilidade de taes chapas, ainda assim, era necessario que a exposição fosse muito demorada para ficar perfeita a copia obtida pela *camara escura*.

Diz-se pois que um outro acaso lhe fez conhecer a substancia reveladora. Eis como o facto se conta:

Daguerre deixara esquecido n'um dos seus armarios uma chapa cuja exposição havia sido muito curta, e que portanto não tinha a imagem bem definida; ao abrir d'ahi a dias o armario, ficou estupefacto por encontrar a chapa com a imagem completamente formada; não duvidou ser isso devido a qualquer dos ingredientes que estavam no armario, e porisso começou uma serie de experiencias, pondo todos os dias uma nova chapa com pequena exposição, tirando successivamente cada uma das substancias que lá estavam guardadas, e notando sempre que a imagem se continuava a formar.

Já o armario estava quasi limpo e ainda apparecia a imagem, quando vio uma capsula cheia de mercurio que ainda alli se conservava. Julgou que seria esta a causa,—e, para se certificar, expoz outra chapa na *camara escura* por mui pouco tempo e depois sujeitou-a aos vapores de mercurio: vio immediatamente formar-se a imagem, e portanto assim creou o *daguerreotypo*.

A este tempo morria Niépce em 5 de julho de 1833, sem ter tido exacto conhecimento da final descoberta do *desideratum* do seu contracto.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1884.

Companhia Pernambucana. — Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na Repartição dos Correios.

Bacharel Francisco de Castro Rabello. - Sim, com ordenado.

Lourenço Francisco Evaristo de Souza. Deferido com officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Bacharel José Cornelio Leitão Rangel. Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender ao supplicante, de accordo com a Ordem do Thesouro Nacional de 13 do corrente, n. 193.

José de Azevedo Souza. — Passe portaria na forma requerida.

Luiz de França Xavier. — Passe portaria na forma requerida.

José Euzebio Rodrigues. - Deferido com officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 31 de dezembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,343.— Secretaria da Policia de Pernambuco, 31 de dezembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Vicente Duarte, vindo da comarca de Santo Antão como criminoso.

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco Ferreira da Cunha, Rosalina Maria da Conceição e Maria Martiniana de Assumpção, por offensas á moral publica.

A' ordem do da Madagleua, José Cypriano Marques de Almeida e José Ignacio de Oliveira, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE DEZEMBRO

Manoel Cortez da Silva Curado. Sim.

Joaquim Gonçalves Cascão & C.—Indeferido, visto as informações.

Junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife e a Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas. Informe a 1ª secção.

— 31 —

Manoel dos Santos Servalra, João Luiz dos Jantos & C., Azevedo Rodrigues & C. e Miguel Francisco José de Araujo.— Informe a 1ª secção.

Bourgard & C. e Adolpho Bourgard. - Certifique-se.

Antonio Ignacio Heitor e Pedro Antunes & C. — A' 1ª secção para os devidos fins.

Ferreira da Costa & Irmão. Indeferido, em vista das informações.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1.º DE JANEIRO DE 1885

Retrospecto Politico do anno de 1884

O anno que acaba de findar, com excepção do que socialmente se passou em nosso paiz, não foi grandemente rico de factos, ao primeiro aspecto, significativos da preponderancia de idéas e sentimentos novos na direcção politica das diversas nações occidentaes.

Dizemos « ao primeiro aspecto, » porque ha successos apparentemente pouco expressivos na sua origem, e cujas consequencias, ás vezes bem proximas, são todavia de um alcance immenso, não só sob o ponto de vista nacional, mas planetario tambem. A sciencia social é de uma complexidade extrema. As previsões nesse terreno são sempre arriscadas e falliveis, porque, além do fortuito, do inesperado, que tem uma grande parte na historia humana, ha para maior complicação do problema, a falta de um criterio geral, a ausencia de um principio determinado e absoluto empirismo ou os sentimentos demasiado exclusivistas, excentricos, a que obedece a maior parte dos directores politicos de todos os paizes, a que está subordinada toda a diplomacia moderna.

Quem, por exemplo, estudando os acontecimentos de que fizemos a resenha no anterior retrospecto, não chegaria a ver nas allianças realisadas no centro da Europa—e nas quaes a Italia entrou um pouco singularmente — o prenuncio certo de temerosos conflictos internacionaes? O estranho ardor diplomatico, as entrevistas imperiaes, reaes, principescas, e a linguagem acrimoniosa e violenta, que entre si mantinha a imprensa dos differentes Estados, deixavam antever uma guerra proxima, e tão geral, que poderia alagar de sangue todo o solo europeu. Segundo todas as apreciações, aliás autorisadas pelo que uma acreditada Revista do *Velho Mundo* chamou « as brutalidades » do principe de Bismarck, essas allianças denunciavam um violento desejo de humilhar a França, de isolal-a de todos os seus naturaes auxiliares, levando-a por uma guerra de exterminio a abandonar o seu actual regimen politico, afinal pouquissimo sympathico á totalidade dos cesares visinhos.

Assignalava-se como época provavel para o começo da enorme luta a primavera de 1884.

Por um contraste pavoroso, é na quadra em que os passaros cantam á beira dos ninhos e as flores brotam nos prados, que o sombrio egoismo dos homens ou das nações gosta de dar expansão aos seus instinctos destruidores.

Felizmente, raiou para a Europa a mais bella estação do anno, sem que o terrivel vaticinio se cumprisse. Ao contrario, os horisontes moraes aclararam-se com o desapparecimento dos derradeiros nevoeiros do inverno. E como que para levar á ultima confusão todas as conjecturas, longe de mostrarem cada vez mais intensos os seus resentimentos, o governo da Republica Franceza e o chanceller do imperio allemão procuram, ao menos temporariamente, aproximar-se e tornar menos desconfiadas e acerbas as suas mutuas relações.

« Quem diria ainda ha pouco - pergunta admirado um chronista francez— que havia de chegar um dia em que entre a França e a Allemanha houvesse um avisinhamento, uma combinação ou accordo, não certamente ácerca dos negocios europeus, mas relativamente a todas as questões de politica colonial que hoje se agitam no mundo—no extremo oriente, no Egypto e no Congo? »

O facto por mais extraordinario que pareça e por mais inesperado que seja, explica-se no emtanto. O Sr. de Bismarck, o impreterivel *factotum* da politica moderna, quer tambem colonisar, diffundir as luzes e as tendencias marciaes do imperio que domina entre as populações extra-europeas. O que elle deseja, sobre tudo, é diminuir a expansão do socialismo revolucionario, procurando novos mercados para os productos industriaes de seus activos concidadãos. E ha de conseguil-o, ainda que seja necessario algumas vezes edificar os povos barbaros e semi-barbaros pela voz das metralhadoras recolhidas aos arsenaes prussianos depois da guerra de 1870. A França anda na mesma faina, com a differença de que os obuzes com que actualmente está educando os chins e os naturaes de Madagascar, são, ao que parece, mais certeiros e destruidores do que aquelles que dirigia, ha quatorze annos, contra os invasores do seu territorio. A harmonia na suavidade evangelisadora, identifica presentemente os governos de duas nacionalidades, que a historia destes ultimos tempos collocou em frente uma á outra na relação de espoliador para expoliado.

Em quanto a Alsacia e a Lorena, incorrendo nas iras temiveis do severo chanceller, mostram constantemente a sua intima aspiração a voltar á patria de que foram violentamente separadas, o ministerio de Julio Ferry, esquece-se completamente dos soberanos principios da grande revolução do fim do seculo passado e de todas as generosas tradições do seu paiz, para, em sociedade com a Allemanha, ir fóra da Europa fazer mais de uma desgraçada Alsacia-Lorena, roubando a independencia a povos que têm tanto direito a ella como os habitantes das margens do Rheno e do Loire!

Quem poderá prever as futuras consequencias desse extranho connubio inspirado sem duvida no odio á attitude tradiccionalmente ambiciosa da Inglaterra pelo que respeita ao dominio colonial? Ninguem com segurança, como não é licito determinar desde já que resultados colherão a Hespanha e a Belgica da transformação politica porque acabam de passar, em proveito dos partidos mais retrogrados dos dois paizes.

As sociedades occidentaes acham-se dominadas por uma dupla doutrina, cujos conflictos caracterisam profundamente a situação politica da actualidade. E' visivel a tendencia de todos os espiritos contemporaneos para uma reorganisação social definitiva. Mas essa tendencia, concorrendo com a falta de generalisação de uma theoria « tão racionalmente concebida, que no conjuncto de seu desenvolvimento activo e de sua applicação possa permanecer constante e plenamente accorde com os seus proprios principios, » —dá ensejo a que o poder publico esteja nos differentes paizes hodiernos, ou no mesmo paiz, segundo as oscilações da opinião, *a mercê* dos representantes dessas doutrinas por igual incompetentes para attingirem um regimen normal. E' assim que o partido theologico, desconhecendo radicalmente as leis da dynamica social, pretende reviver um passado definitivamente morto. O partido metaphysico-revolucionario, esquece que o progresso é apenas o desenvolvimento da ordem e vai por toda a parte levantando construcções inconsistentes, que são dentro em pouco ruinas, por falta dos indispensaveis alicerces. Só o bom senso publico tem preservado a sociedade de uma parte dos estragos a que a fluctuação entre esses dois extremos a traz constantemente exposta. As mutações ultimas da politica hespanhola e belga confirmam a exactidão destas proposições, como se verá no correr do presente retrospecto.

França

O facto mais notavel da politica interna da Republica Franceza no decurso do anno passado, foi o da reforma constitucional. E assim mesmo a notabilidade desse incidente resulta mais directa da agitação que produzio no Parlamento, e das discussões a que deu lugar na imprensa d'aquelle paiz, que da importancia de tal reforma em si mesma.

Emquanto durou intensa e exigente a agitação em favor da reforma constitucional, o Sr. Julio Ferry oppoz-se sempre energicamente a que o parlamento encetasse qualquer discussão n'esse sentido. Quando n'outra occasião foi presidente do conselho, combatteu com todas as forças a proposta de revisão apresentada á Assembléa pelo deputado Barodet. Nos primeiros mezes do seu actual governo, o projecto Barodet—Andrieux foi de novo offerecido a consideração da Camara, e ainda desta vez deixou de ser discutido, porque o Sr. Ferry combatteu ardentemente a sua opportunidade, lembrando-se sem duvida de que tinha sido esse projecto a causa, pelo menos apparente, da queda do promettedor ministerio presidido por Gambetta.

Na sessão de 6 de março de 1883 o Sr. Julio Ferry declarou franca e animosamente ao Parlamento que a reforma constitucional tal como a entendia e queria a extrema esquerda - neste ponto perfidamente apoiada pela direita—era precoce, perigosa e não correspondia a nenhuma necessidade pratica. Debalde o Sr. Clemenceau se esforçou por demonstrar o contrario: a Assembléa adoptou por uma grande maioria uma ordem do dia nestes termos:

« A Camara, confiando nas declarações do governo relativas á revisão das leis constitucionaes, declara não haver ensejo para tomar em consideração as propostas dos Srs. Andrieux e Barodet. »

O que se seguio a este voto é mais ou menos sabido. A extrema esquerda, ou uma consideravel parte desse grupo parlamentar, reunio-se dias depois na sala Wan-Halle para promover a formação de uma liga revisionista, que, estendendo-se por todo o territorio nacional, agitasse a opinião no intuito de obrigar o governo e as camaras a aceitarem a proposta repellida.

Era, como se vê, a tentativa para inauguração de um dos costumes politicos da Inglaterra, o qual se não póde aclimar perfeitamente n'um paiz de suffragio universal.

Como se devia esperar, a effervescencia radical durou pouco por esse lado. O movimento não se propagou extensamente, porque era puramente artificial; não correspondia naquelle momento a nenhuma preoccupação séria e preponderante no paiz.

Já se não fallava com insistencia na reforma constitucional.

Essa questão estava havia muito adormecida, quando, na ultima sessão parlamentar de 1883, o Sr. Julio Ferry declarou, um tanto inesperadamente, que no anno seguinte se abriria a discussão da reforma da constituição.

Podemos ajuizar do effeito que produzio esta declaração pelo que escreveu um dos mais acreditados jornaes de Pariz, nada infenso ao ministerio:

« O anno de 1884 será o das reformas constitucionaes. » Foi por estas palavras que o presidente do conselho, na ultima sessão da camara, traçou o horoscopo do anno que começa. Dizemos horoscopo e não programma, porque não poderiamos admittir que o assumpto das reformas constitucionaes formasse o unico programma legislativo do anno, ou mesmo que tivesse nelle o primeiro e mais amplo lugar. E', porém, verdade, infelizmente, que uma vez começados os debates sobre essa these de politica abstracta, fica-se em risco de vel-os fazer muito ruido e conduzir a grandes perdas de tempo.

« Espiritos criteriosos teem perguntado a si mesmo, se teria sido de habil politica governativa o levar o ministerio ao primeiro plano da scena parlamentar uma questão de semelhante natureza.

« O governo não encontraria difficuldade em defender-se por esse lado.

« Não foi elle o que creou o incidente da reforma de que se trata. Encontrou essa questão na herança politica de seus predecessores, em antigas preoccupações da camara dos deputados, perante a qual, dias depois do seu advento, tomou o solemne compromisso de esforçar-se por solver esse negocio em tempo opportuno. Essa opportunidade no pensar do ministerio, dar-se ha no fim do corrente anno. Elle tinha obrigado a sua palavra, e comprehende-se a que accusações ficaria exposto, se se podesse desconfiar que pretendia faltar a ella. E' portanto forçoso reconhecer que não foram as palavras, pronunciadas pelo Sr. Ferry a 29 de dezembro ultimo, que deram origem a questão: elle enunciou um dos pontos do programma com que entrou para o governo, affirmando de modo solemne que se approximava o momento de cumprir, após todas as outras, a promessa que havia feito. Esse procedimento ministerial é perfeitamente correcto, leal e, digamos, inevitavel. »

(Continúa.)

EXTERIOR

A administração municipal de Pariz

(Continuação)

O algarismo das despezas de soccorros publicos em Paris, elevava-se, segundo o orçamento de 1882, a 24 milhões, equilibrados na receita, metade pelas rendas proprias da administração, que possue propriedades importantes, e metade pela subvenção municipal.

O numero dos individuos soccorridos nos hospitaes, nos hospicios, nos asylos ou nos domicilios, chega a quasi 400.000. Por estes dous algarismos, nos quaes não estão comprehendidos nem os recursos, nem as obras da caridade particular, póde-se julgar da extensão que se deu aos serviços dos soccorros publicos; entretanto, essa liberalidade que honra muito a administração parisiense, não corresponde ainda a todas as necessidades.

Os indigentes inscriptos nos livros de beneficencia são em numero de 125.000, dos quaes apenas a quarta parte são parisienses.

Os indigentes nascidos nos departamentos constituem mais da metade do algarismo.

Os indigentes estrangeiros ahi representam cerca da decima parte.

Paris não distingue os que soffrem; possue, de algum modo, a beneficencia cosmopolita; contempla na distribuição dos soccorros os immigrantes que lhe chegam dos departamentos ou do estrangeiro. E' uma carga pesada, que, em muitos casos, o texto da legislação não lha permittiria aceitar; mas a miseria não permitte discussão ou retardamento—*res sacra miser.*

Paris paga, e os parisienses não reclamam. O mesmo acontece á população dos hospitaes e dos hospicios que contam cerca de vinte e dous mil leitos para os doentes, numero insufficiente, que convirá augmentar antes com a creação de estabelecimentos novos do que com o augmento dos hospitaes existentes, onde, segundo a opinião dos medicos, a população está muito aglomerada.

A administração occupa-se tambem em facilitar o tratamento nos domicilios, o que exonera, em parte, as enfermarias dos hospitaes, exigindo uma despeza menor e sendo mais conforme aos sentimentos das familias.

Quantos melhoramentos uteis se tem ainda de estudar e de realizar nesse administração tão vasta, que é equiparavel a um ministerio, o ministerio dos soccorros publicos e que não perderia nada si ambicionasse ser ao mesmo tempo, segundo a invocação mais pura da fé religiosa, o ministerio da caridade!

Considerada em seu conjuncto, a população parisiense vio crescer, em cada geração, suas condições de riqueza e bem estar.

Em presença d'este progresso incontestado, o que succedeu á miseria? O effectivo dos miseraveis augmentou ou diminuio?

A estatisca não offerece a tal respeito uma resposta cabal.

Si o orçamento dos soccorros publicos é mais elevado, si se conta com um numero maior de soccorridos, póde-se attribuir, não á extensão da miseria, mas á organisação mais completa dos serviços, á distribuição mais ampla e mais liberal dos soccorros. Tal é, acreditamos, a explicação do algarismo de 400.000 soccorridos, mencionados nas contas administrativas. E' uma proporção enorme, porquanto representa a setima parte da população. E' certo que Paris, na sua qualidade de capital, attrahe e contém elementos que augmentam singularmente a clientela ordinaria dos soccorros publicos. Paris é uma cidade franca aos vagabundos da França inteira, aos foragidos de todos os paizes. Quantos desses infelizes vão esbarrar no hospital ou nos asylos de mendicidade! Como cidade industrial, Paris contém numerosas familias de operarios, que as crises ou a falta prolongada de trabalho, expõem muitas vezes á privação do salario, e são obrigadas a recorrer á administração.

Haverá, portanto, sempre, na grande capital, uma proporção excepcional de miserias, cuja reparação exigirá o augmento continuo do orçamento official e dos donativos da caridade.

Na primeira plana das obras de soccorros colloca-se o cuidado dos velhos e a protecção das crianças.

Os estabelecimentos hospitalares administrados pela cidade de Paris contém cerca de 9.000 lugares destinados á velhice. Observa-se, além disso, que, no algarismo da população indigente soccorrida pelos escriptorios de beneficencia, os chefes de familias, maiores de 60 annos, constituem as 2 quintas partes; mas é sabido que os soccorros concedidos pelos escriptorios de districto são relativamente diminutos seria evidentemente mais conveniente melhorar, pela educação e pelos costumes, os sentimentos de familia, propagar as instituições de previdencia; entretanto, o facto ahi está, incontestavel, brutal; o velho, inutil para o trabalho, soffre e morre inefficazmente protegido.

Os serviços dos soccorros, quanto ao que se refere á velhice, não parecem estar sufficientemente dotados.

Relativamente á protecção da infancia, nestes ultimos annos tem sido assumpto da mais louvavel solicitude, e é justo patentear os beneficios realisados.

A despeza excede a 5.000.000. Não ha dinheiro mais bem empregado.

Quaesquer que sejam as causas, a mortalidade das crianças da primeira idade nas grandes cidades attinge proporções verdadeiramente assustadoras; as crianças abandonadas, real ou moralmente, pullulam. Quem não vê estas cousas de perto, não pode imaginar quantas crianças morrem em França, por falta de cuidados, nem quantas, depois de terem vencido, milagrosamente, o desfiladeiro da primeira idade, são votadas, pelo abandono, á vagabundagem e á miseria.

A estatistica, excavando nos registros dos obitos, demonstrou que a nossa civilisação tão gabada commette inconscientemente grande numero de infanticidios; os archivos judiciarios teem denunciado a parte de responsabilidade que cabe á sociedade nos crimes e delictos imputados á maior parte dos jovens réos; a economia politica, de accordo com a moral, sua natural alliada, calculou os prejuizos de que o estado se torna culpado, quando não ampara aquelles que não podem defender-se - quando não resgata o recem-nascido da morte, nem o adolescente da ignominia; quando, em summa, priva o paiz de productores uteis e bons cidadãos.

Em cada anno perde-se assim uma messe de seres humanos ceifada pela morte ou destruida em flor. A reacção é devida ao excesso do mal. Almas generosas votaram se á protecção da infancia. Uma lei recente e regulamentos novos inauguraram a reforma, e a administração parisiense, cujo exemplo merece ser seguido em toda a parte, tomou a peito organisar tambem tão largamente, quanto era possivel, o serviço das crianças soccorridas.

O mesmo sentimento de liberdade orçamentaria encontra se nas medidas tomadas pelo conselho municipal de Pariz, em materia de instrucção publica.

Em 1869, as despezas do ensino primario attingiram apenas a cinco milhões de francos, em 1883 excederam a vinte e trez milhões, e si accrescentarem-se as despezas com o ensino secundario e superior, o total de orçamento da instrucção publica elevar-se-ha a 26.500.000 francos.

O augmento das escolas superiores e do ensino profissional, assim como a creação dos lyceus para as mulheres, devem fazer crescer esse algarismo, que não tardará sem duvida a attingir a 30 milhões.

Independentemente da despeza annual, conviria avaliar os juros do capital destinado á construcção das escolas novas.

Tudo isto forma um total que é licito julgar extraordinario.

Ha nesse desenvolvimento dado ás escolas, de qualquer ordem e de qualquer natureza, outra cousa mais do que o simples desejo de facilitar a instrucção popular. A politica tem grande parte nisso. O conselho municipal quer que todas as crianças de Pariz recebam uma instrucção especial; quer, mais do que tudo, que essa instrucção desprenda-se, principalmente, de qualquer principio religioso.

Para semelhante fim, organisa nas suas escolas, que contam 100.000 alumnos, o ensino secular e luta a golpes de milhões com a concurrencia das antigas escolas congreganistas, que se converteram em escolas livres. O orçamento faz as despezas da guerra. Ao mesmo tempo, os cidadãos que não se associam a essa politica, os pais de familia que não entendem que a religião deva ser excluida systematicamente da escola, cotizam-se e resignam-se a sacrificios para a fundação e conservação de muitos estabelecimentos que recebem 70 000 alumnos.

Muitos milhões são assim dependidos, alem dos milhões inscriptos no orçamento municipal, do que resulta que muitos contribuintes tem de pagar um imposto duplo para as escolas: são taxados para a escola official e taxam-se, voluntariamente, para a escola livre. A despeza total excede a somma que seria necessaria para assegurar, em melhores condições, a instrucção dos 170.000 alumnos que frequentam as escolas primarias.

Tudo isso redunda em um verdadeiro disperdiço dos recursos da cidade para um commettimento politico e anti-religioso, a favor do qual ninguem ousará certamente invocar as tradições do direito municipal, nem o principio superior da liberdade.

As finanças da cidade deveriam ser, a este respeito, mais severamente poupadas.

IV

O orçamento da cidade de Pariz elevava-se em 1883 á 263 milhões de francos.

E' um orçamento de estado. Nelle encontra-se tudo, inclusive uma divida amortizavel proveniente de emprestimos successivos, cujo serviço exige o pagamento annual de uma centena de milhões.

A divida forma o artigo mais importante da despeza. O producto dos direitos de entrada figura na receita com a quantia de 143 milhões. Não ha credito mais soldo do que o de Pariz; repousa menos sobre uma propriedade senhorial de 2 milhões do que sobre os recursos do imposto, do trabalho, e da fortuna adquirida. Todavia, é necessario ter cuidado. Nenhum credito é inesgotavel.

Novos emprestimos serão necessarios; ora os direitos de entrada, que são a principal fonte de renda começam a ser sériamente atacados, e torna-se difficil defender semelhante imposto. Por conseguinte, sem estar embaraçada actualmente, a situação financeira da cidade impõe á administração municipal um accrescimo de economia e prudencia ao mesmo tempo que o estudo previdente dos recursos destinados a compensar a suppressão total ou reducção dos direitos de entrada, que pesam mais sobre o consumo popular. Convém preparar essa reforma de modo a acudir ás despezas uteis, reservando a possibilidade de futuros emprestimos.

A importancia do orçamento de Pariz não se calcula sómente pelas centenas de milhões que são recebidas e despendidas annualmente. O emprego que se deve dar a uma renda tão consideravel produz incessantes debates, theoricos e praticos, e decisões que interessam no mais alto grão á condição material e moral da população parisiense, suas opiniões e seus sentimentos. Demais, o paiz inteiro observa com attenção, e, algumas vezes, com anciedade, as deliberações do Hotel de Ville. Como, realmente, se ha de contestar a influencia que deve exercer naturalmente o exemplo da capital? Os principios discutidos em Pariz adquirem por esse facto uma autoridade e força de propaganda que é impossivel desconhecer.

Tambem a organisação do systema apresenta as mais graves difficuldades. Cumpre respeitar as attribuições municipaes e velar ao mesmo tempo para que a autoridade, investida dessas attribuições e dispondo de semelhante orçamento, contenha-se em justos limites e não suscite embaraços e perigos ao governo e á nação. O systema que concilia esses differentes interesses ainda não foi descoberto. De todos os lados critica-se o regimem actual; existem muitos projectos para uma reforma parcial ou total; as opiniões acham-se extremamente divididas e a politica é que domina. A questão, muito dedicada em si, fica ainda mais complicada pelas lutas dos partidos.

Esboçar as diversas combinações que, no tempo da antiga monarchia e desde o começo deste seculo, têm sido applicadas á administração da cidade de Pariz, seria um trabalho interessante sob o ponto de vista historico, mas pouco util e pouco concludente para a solução do problema que se trata actualmente de resolver. Basta lembrar a origem e as principaes disposições da lei em vigor.

A creação do conselho municipal e a divisão da administração, entre a perfeitura do Sena e a perfeitura de policia, datam do consulado (lei de 28 pluviose anno VIII); a lei de 28 de abril de 1834, no tempo da monarchia de julho, estabeleceu a eleição pelo voto censitario tal como existia então, da metade dos membros que compunham o conselho municipal.

O governo republicano de 1848, instituindo um *maire* de Pariz que não era, com outro titulo, senão o perfeito do Sena, dissolveu o conselho municipal eleito, e substituio-o por uma commissão provisoria, cujos membros eram nomeados pelo governo; este regimen da commissão provisoria, com renovação dos membros todos os cinco annos, foi conservado pelo segundo imperio; finalmente, depois da revolução de 4 de setembro de 1870, houve ao mesmo tempo desapparecimento total da commissão municipal e resurreição do *maire* de Pariz, até que a lei 14 de abril de 1871 restituio á capital um conselho eleito pelo suffragio, e deliberando amplamente sobre todos os negocios de interesse da communa, em presença do prefeito do Sena e do prefeito da policia, conservando ambos as suas attribuições. Tal é a organisação actual que trata-se de reformar.

O conselho municipal protesta contra o regimen de excepção que é feito á communa de Pariz: reivindica a plenitude das attribuições, que são concedidas pela lei geral, á todas as communas de França; reclama para que Pariz tenha uma *mairie* constituida e um *maire* eleito.

Uma minoria que augmenta em cada eleição, e que não tardará a tornar-se maioria, pede mais: quer que o conselho municipal, investido de attribuições mais latas, realize para Pariz o typo da communa independente e autonoma. Contrario a essas pretenções, que se affirmam cada anno com uma energia crescente, o governo observa as usurpações do conselho municipal sobre o dominio politico, os votos illegaes que é necessario annullar, uma attitude e resolução que cream conflictos muito frequentes entre o conselho e os dous prefeitos, e conclue naturalmente—que a legislação seja elaborada de modo a fortificar o poder central. Eis os dous systemas bem distinctos: um, que visa á independencia completa da communa; o outro, que tende a consagrar, para as attribuições mais importantes, principalmente para o serviço da policia, a autoridade superior do Estado.

Entre estes dous systemas collocam-se medidas pelas quaes espera-se estabelecer uma transacção entre o que um e outro pode ter de demasiado absoluto.

O poder central, representado pelos dous prefeitos ou por um funccionario unico, conservaria a Pariz todas as attribuições que lhe cabem em virtude da lei geral, e o poder municipal, em vez de ser concentrado em uma unica assembléa, seria dividido entre os 20 districtos.

Cada districto teria a sua municipalidade e conselho eleitos, possuindo por essa fórma administração distincta em materia de estradas reaes, de assistencia, de instrucção publica, etc.

Quanto ás questões que interessam o conjuncto da cidade e que comportam decisões de applicação geral, seriam tratadas, ou por um conselho metropolitano, cujos membros deviam ser eleitos pelo conselho municipal em cada districto, ou pelo conselho geral do departamento do Sena.

Esta combinação teria, por effeito, pôr termo aos conflictos politicos e conservar para a população o direito de administrar-se mais directamente, no circulo dos negocios municipaes, sem ser necessario forticar mais a autoridade do governo, a qual, com semelhante systema, não soffreria cousa alguma.

(Continúa).

INTERIOR

Viagem de SS. Altezas

(Jornal do Commercio)

« *Pouso de S. Luiz (Campos Geraes) 8 de dezembro.*—Aqui cheguei hontem ás 7 da noite para descansar da rota batida em que vamos para Palmeira. Não pude ficar no lugar chamado Itaqui, onde reside o deputado provincial Domingos Antonio da Cunha, que hospedou Suas Altezas, por que a casa, é pequena, não podia accommodar toda a gente que veio na excursão aos Campos Geraes do Paraná.

« Suas Altezas, acompanhadas dos principes do Grão-Pará e D. Luiz, da Sra. Baroneza de Suruhy, marechal de campo Miranda Reis, Dr. Ramiz Galvão, professor Stoll, senador Correia e seu irmão Ildefonso Correia, presidente da provincia, e Dr. chefe de policia Leão Velloso Filho, conselheiro Alves de Araujo, e outras pessoas, partiram hoje, ás 7 horas da manhã, de Coritiba e pararam na colonia Santo Ignacio, a quatro kilometros da capital, onde os esperava o capellão Ludovico Przytarski, acompanhado de 50 colonos, montados a cavallo, com fitas a tiracollo, a cerca de 500 a pé. Na capella da colonia ouviram Suas Altezas missa, que foi acompanhada pelos colonos.

« Finda a missa Suas Altezas os principes de

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

Grão-Pará e D. Luiz acompanhados do seu preceptor o Dr. Ramiz Galvão e do professor Stoll, regressáram para a capital continuando Suas Altezas a viagem para a villa de Campo-Largo, onde chegaram ás 2 horas da tarde. A estrada que vai de Coritiba á esta villa chama-se de *Matto-Grosso* e era outr'ora tão bem conservada como a União e Industria: hoje porem as cousas mudaram. Buracos, nuvens de poeira, falta absoluta de macadam, eis o que o alli se nota.

« Como é sabido a principal riqueza da provincia é a herva mate.

Póde-se dizer sem receio de errar que a causa do abandono em que estão as outras culturas é devida unicamente á facilidade da extracção do mate, que abunda nesta provincia de um modo incrivel. Só no municipio de Campo Largo ha 19 engenhos para beneficiar a herva mate, dos quaes 18 são movidos por agua e 1 por vapor. Pertence este ao Sr. João Ribeiro de Macedo. Desses engenhos 13 trabalhão effectivamente, podendo-se calcular que a exportação do municipio chega a 2,400,000 kilos.

« Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu acompanhado pelo povo visitou a matriz o telegrapho e o club Campo Larguense, dignando-se assignar o seu nome no livro dos visitantes.

« Seguiram Suas Altezas viagem para Itaqui, como já dissemos, onde se hospedaram na casa do Sr. deputado Domingos Cunha.

« Depois de Campo Largo começa o terreno a elevar-se e de repente apparece uma cordilheira escarpada que se estende por algumas dezenas de kilometros. O seu cume que fica a 1,060 metros acima do nivel do mar, tem mais de 100 do que a Serra do Mar e quasi 200 mais do que Coritiba.

« O cume chama-se *Alto da Serrinha*. E' um espectaculo deslumbrante o que se avista d'alli. De um lado, além da Serra do Mar, os terrenos que ficam entre a parte denominada *Campos Geraes* e a região montanhosa, e do outro a immensidade dos referidos campos que começam no alto da Serrinha e estendem-se com ondulação para les-noroeste e nordeste. A área desses campos tem no seu maior comprimento de sudoeste para nórdeste mais de 396 kilometros de extensão sendo a bifurcação, nas mattas marginaes dos rios Cinza e Tibagy (desde a Serrinha) de 264 kilometros, e a dos rios Cinza e Paranapanema de 330 kilometros. Vê-se pois que os campos são immensos. E' do alto da Serrinha que elles começam.

« Antes de entrar nos campos; devo dizer, ainda que resumidamente, o que é a provincia do Paraná. A sua extensão superficial é de 335,412 kilometros quadrados pouco mais ou menos. Esta extensão, apenas habitada por 155,000 almas, apresenta tantos climas quantas são as variadas condições topographicas do solo.

« O pinho em breve tempo tomará o lugar do mato e por causa da facilidade de conducção que lhe ha de proporcionar o prolongamento da estrada de ferro do Paraná.

« Entre outros productos notam-se tambem o trigo, o centeio, a cevada, o feno, o feijão e o milho, geralmento cultivados pelos colonos, a canna, o café, o algodão, o tabaco, a baunilha, fructas do paiz e da Europa em grande quantidade.

« Do lugar Itaqui seguiram Suas Altezas, depois de ouvir missa, para este pouso onde lhes foi offerecido um almoço, findo a qual proseguiram na sua viagem pera Palmeira, onde contam chegar ás 5 horas da tarde.

« *Palmeira, 8 de dezembro á meia-noite*—Suas Altezas depois de ouvirem missa na capella do deputado Domingos Cunha, ás 6 horas da manhã, seguiram viagem e paráram no pouso de S. Luiz onde almoçaram. A viagem foi muito incommoda durante o tempo que atravessaram os campos por causa das nuvens de poeira que se levantavam na passagem dos carros e a conservação da estrada é tão má, que já não se vê o macadam.

« Depois do pouso de S. Luiz, vê-se a bonita ponte dos Papagaios, denominação tirada do nome do rio, que por alli passa, e dista 20 kilometros da villa da Palmeira, que é a primeira povoação que se encontra na *Serrinha*. A ponte é toda de granito e tem dous vãos em arco de 12 metros de largura. E' nesse rio que se diz por aqui que ha diamantes em profusão.

« Depois d'esta ponte, a alguns kilometros apenas, fica a tão fallada fazenda do Capão d'Antas.

« Hoje dizem-me que a colonisação aqui vai melhorando. Os russos preferem cuidar da criação do gado, pois que a plantação dos cereaes pouco dá, por não haver terra para fazer vingar a planta. Um palmo abaixo da gramma só se encontra pedra. Esse terreno de pedregulho presta-se, entretanto, perfeitamente para criação.

« A criação de gado vaccum, cavallar e muar faz a riqueza dos fazendeiros d'esta zona da provincia.

« Na Palmeira o clima é favoravel á cultura de arvores fructiferas não só européas, como a nogueira, amendoeira e outras, mas tambem laranjeiras e limoeiros.

« Para qualquer lado que se olhe, vê-se pastando gado gordo, luzidio e forte.

« Quatro cavallos aqui puxam uma berlinda durante sete leguas, sempre a trote, e algumas vezes a galope, subindo e descendo morros.

« Cousa singular, o cavallo no Paraná parece que refaz as forças perdidas bebendo agua.

« Uma legua antes da Palmeira, exactamente na parte mais elevada de uma das collinas que se estendem pelos Campos Geraes pararam Suas Altezas para receber os comprimentos do conselheiro Jesuino Marcondes, Dr. juiz de direito da comarca e pessoas importantes da villa. Cerca de 100 cavalleiros esperavam alli tambem Suas Altezas. A' proporção que a comitiva se adiantava engrossava o numero de cavalleiros, de modo que ao entrar na villa póde se dizer que mais de trezentos cavalleiros acompanhavam o prestito. Isso concorreu não pouco para que nuvens de poeira tambem seguissem e envolvessem os carros, de modo que quasi não se via os que iam na frente.

« Na Palmeira, onde Suas Altezas chegaram ás 4 horas da tarde, levantavam-se arcos de folhagem, em algumas dos quaes liam-se os seguintes dizeres: —*Vivam Suas Altezas Imperiaes. Viva o Principe do Grão Pará. Viva o vencedor do Paraguay, viva o heroe de Pirebeuy*, e outros. *Viva S. M. o Imperador, viva S. M. a Imperatriz.*

« Suas Altezas hospedaram-se em casa da Sra. Viscondessa de Tibagy e do seu filho, o conselheiro Jesuino. No fim do jantar que o conselheiro Jesuino offereceu a Suas Altezas, ao ser levantado o brinde, foi suggerida a idéa de tornar-se publico o acto da libertação de 52 escravos, feita em regosijo pela honrosa visita de Suas Altezas a esta localidade. De ha dias a esta parte esta provincia tem visto libertarem-se centenas de escravos.

« Suas Altezas ouviram na matriz ás 7 horas da noite uma novena, finda a qual queimou-se um bonito fogo de artificio no largo da matriz, assistindo Suas Altezas com sua comitiva da casa do Sr. Henrique de Araujo.

« Partem Suas Altezas amanhã, ás 6 horas da manhã, para Lapa, onde se hospedarão na casa do Barão dos Campos Geraes.

« *Lapa, 8 de dezembro, 6 horas da tarde.*—Acabam de chegar aqui Suas Altezas. A recepção foi bonita. Estamos viajando desde 7 horas da manhã. Esta carta vai por um proprio para Coritiba. »

Topicos do dia

(Do *Paiz*, da corte)

Enquanto Sua Magestade o Café vai recebendo a homenagem dos visitantes da exposição, é justo que façamos algumas respeitosas reflexões ante o excelso throno do glorioso monarcha.

São tantas as lisonjas que desfilam em cortejo perante o real Senhor, que parecerá ousadia a tosca linguagem do reverente, mas pouco mesureiro vassallo, que enfileira-se agora entre os cortezãos.

El-rei Café é um soberano de sabedoria salomonica, e por isso tomará em boa conta os nossos dizeres.

Sua Magestade vai sendo muito adulado, e é conveniente fallar-lhe a verdade.

Senhor! enganam-vos aquelles que dizem serdes o unico neste paiz! Outros merecem tanto como vós, e até, relevai o rebarbativo da phrase, com mais algum esforço, mereceriam mais!

O facto de rodear, como planta emblematica e heraldica, a esphera armillar, que adorna o nosso estandarte, não dá a arvore genealogica de Vossa Magestade direitos incontrastaveis; o fumo lá está tambem em nossas armas, e seguramente nós não vivemos com o producto da fumaça...

A canna de assucar e o algodão ahi se acham da mesma fórma, e mais as industrias extractivas da Amazonia, para não sahirmos dos dominios da agricultura...

Senhor! é chegado o momento de banir preconceitos que fizeram seu tempo. Tendes viajado muito, e as viagens instruem ainda melhor aos reis do que aos villões.

Fostes á Grecia, e lá é certo que conquistastes o premeiro premio, tal qual como no concurso de belleza alcançou Venus, no julgamento do monte Ida.

Fostes á Hollanda e fizestes o antigo invasor arregalar o olho, lamentando tudo quanto perdeu depois da fatal jornada de Guararapes.

Fostes á Russia e a dynamite calou-se por instantes, dando folga ao czar para fazer chover sobre nós um diluvio de Santo Estanisláo...

Tendes visto e ouvido muito, mas não vedes tudo quanto passa perto de vós, e não ouvis aquillo que deverieis ouvir.

Ha quem vos pinte como inimigo do progresso e aferrado ao antigo regimen; que somente medrais ao lado da escravidão; que tendes horror ao trabalho emancipado, sendo exclusivamente amigo dos lands-lords e dos grandes proprietarios.

Quando falla-se em liberdade, apontam-vos como agonisante que se acha em perigo, e mandam calar a vozeria dos livres em bem da vossa tranquillidade!

Não admittem que possais viver senão nos extensos terreiros; o enfeixamento das pequenas colheitas não vos serve; sois incompativel com fabricas como esses *engenhos centraes* de assucar, onde o plantador proletario póde ser vosso subdito, mas com as regalias de cidadão...

Rei absoluto, é o que querem que sejais, inteirado de todos os negocios, envolvido n'elles, movel de todos os nossos actos, irresponsavel e sagrado até nos indesculpaveis erros!

Dão-vos uma origem oriental, descendeis dos soberanos de Moka e do Malabar, tendes a tyrannia dos principes despoticos!

Debalde alguns patriotas apontam tantos perigos imminentes, desde a liga de vossos vizinhos productores até o abandono em que jazem outras industrias nacionaes.

Nada, porém, póde ser ouvido por Vossa Magestade, graças ao ruido que faz essa olygarchia que vos cerca e não quer que façais concessões ao espirito moderno.

Subdito fiel e reverente, como aquelle outro que ha pouco escreveu um *Manual* para uso dos lavradores, viemos repetir, não a ameaça—*submissão ou demissão*—, mas que precisais contemporisar com as idéas do seculo.

Deixai de lado eleições e toda essa traquitana em que vos metteram, para servirdes de bandeira a uns tantos campeões, e recolhei-vos ao sombrio aprisco da matta.

Já é carrança a citação da *Illiada* na parte em que se diz que os Deuses não devem combater com os homens, afim de evitarem a irreverencia de uma setta desgarrada.

Pois ahi fica a citação poetica em sua quadragesima edição politica.

Façamos um *pacto*, Senhor, mas um pacto leal!

Consenti no fraccionamento do solo de modo que as pequenas lavouras, unidas pelo trabalho, apresentem o mesmo resultado da lavoura com o monopolio da terra; permitti que o estrangeiro penetre no eito e que, sem perigo para a terra sagrada da patria, revolva tambem suas entranhas; consenti finalmente na confederação dos braços livres, ligados todos pelo estimulo proveniente de boas leis economicas e sociaes!

Sêde um monarcha do vosso tempo, e o vosso reino será longo, fecundo e cercado das benções da posteridade.

Sendo assim, todos vos promettemos, senão verter, pelo menos beber até a ultima gotta da preciosa rubiacea que vos dá o nome, senão, como no preito de vassallagem dos fidalgos castelhanos, repetimos em alto e bom som: —*sinon non.*

REVISTA DIARIA

Anno bom —A todos os nossos leitores, em geral, e particularmente aos dignos subscriptores deste *Diario*, cujo valioso auxilio tão efficaz nos tem sido, agradecemos cordialmente sua benevola cooperação, que esperamos não nos ha de faltar na nova campanha que incetamos hoje, e para a qual nos sentimos tão dispostos como jámais deixamos de sêl-o nos 60 annos decorridos desde o nosso apparecimento na arena jornalistica.

A' todos esses bons amigos da imprensa, que assim dão inequivocas provas do seu interesse pelas cousas patrias, do seu amor ao progresso do paiz e especialmente ao desta provincia, comprimentamos com a maior effusão, e dezejamos que todos tenham no anno que agora começa melhores e mais gratas venturas do que no anno de 1884, que volveu hontem ao dominio do passado.

Seja o novo anno propicio á todos, e traga elle novos alentos á provincia de Pernambuco, tão abatida, tão infelicitada desde alguns annos, e principalmente no decurso do que acaba de ser absorvido pela voragem do tempo.

Jardim da Praça do Conde d'Eu— Communicam-nos:

« Acha-se em misero estado o jardim da praça do Conde d'Eu, unico ponto de recreio concecedido aos boavistanos. Os arvoredos e arbustos não são convenientemente cuidados e a gramma parece que, ha muito tempo, não recebe agua, a não ser a da chuva. Muitos dos bancos precisam de sério concerto; tão desconjuntados se acham! Alguns até não tem lastro nem encosto!

« E' espantosa a poeira que existe no ameno jardim; sómente sobre a poeira que se anda, visto como a areia grossa com que costuma alastrar as veredas nunca mais alli appareceu, depois que se inaugurou.

« E entretanto, bem pequeno é o jardim da praça do Conde d'Eu e com pequena despeza ficaria correcto, deixem passar a *chapa*.

« Publique isto na sua *Revista Diaria*, afim de que alli appareça quem deve e póde remediar taes cousas. »

Igreja do Rosario de Santo Antonio—N'esta igreja estará exposta, hoje, pela madrugada, e das 6 ás 9 horas da noite, á veneração dos fieis a imagem do Senhor Bom Jesus dos Remedios.

Conferencia—Na proxima terça-feira, 6 do corrente, terá lugar, no Theatro Santa Isabel, ao meio dia, a conferencia eleitoral do Sr. Dr. Joaquim Nabuco.

Espirito Santo—O paquete brasileiro deste nome que devia regressar do norte agora, tocando em Pernambuco de 2 á 3 do corrente, parece que ficou encalhado ou teve qualquer outro desarranjo no rio Amazonas, pois não ha noticias d'elle.

O *Pernambuco*, que está pela agencia annunciado para o dia 2, não póde absolutamente ser agora esperado, pois tocou aqui em viagem para o norte á 18 do passado, e não póde em 15 dias ir ao Amazonas e d'alli voltar.

A companhia, pelo seu agente aqui, deve dar alguma explicação á respeito.

Ordem 3ª de S. Francisco—Hoje, ás 8 horas do dia, ha nesta igreja a ceremonia da entrada de novos irmãos e profissão dos já approvados.

Kalendario para 1885 — Na forma do costume, distribuimos hoje com os assignantes desta folha o kalendario para o anno de 1885.

Festividade religiosa — Na igreja da Madre de Deus, celebra-se hoje a festa do Senhor Bom Jesus das Portas, constando de missa resada ás 5 horas da manhã, missa solemne com sermão pelo Revd. Leonardo João Grego, ás 11 horas do dia, e *Te-Deum* ás 7 horas da noite.

A' tarde e á noite estará exposta a imagem do Bom Jesus das Portas, e serão distribuidos registros e fitas bentas. Tocará uma banda de musica.

Septenario dos Passos no Manguinho.—Communicam-nos o seguinte:

« Como tivesse sahido inexacto o annuncio do Septenario dos Passos na capella de S. José do Manguinho, pedimos-lhe a rectificação seguinte:

« Continúa o Septenario do Senhor dos Passos na capella de S. José do Manguinho, com bastante frequencia. A parte musical é executada por professores. Foram supprimidos os versos. »

Rendimentos publicos — Arrecadaram as seguintes estações em dezembro:

Alfandega:	
De 1884	753:684$496
De 1883	1:089:132$454
De 1882	919:422$867
De 1881	1,351:430$004
De 1880	1,095:494$032
Recebedoria Geral:	
De 1884	48:329$722
De 1883	65:285$599
De 1882	70:882$349
De 1881	66:303$518
De 1880	69:563$747
Consulado Provincial:	
De 1884	221:004$219
De 1883	491:594$892
De 1882	190:357$210
De 1881	355:421$651
De 1880	371:999$898

Club Dramatico Familiar.—Esta sociedade faz hoje, em sua séde á rua do Imperador n. 35, pelas 11 horas do dia, sessão da assembléa geral e posse solemne da directoria que tem de fazer a administração do 1º semestre de 1885.

Acha-se o salão elegantemente adornado e uma banda de musica fará as honras da recepção.

Exames primarios.—No dia 6 de dezembro findo na escola publica do sexo feminino da freguezia de S. Lourenço da Matta, regida pela professora D. Urania Nympha da Silva, fizeram exame das materias do 1º grão de instrucção primaria, as alumnas Maria Domingues de Souza e Isabel Virginia do Nascimento; sendo a 1ª approvada com distincção e a 2ª plenamente.

O acto foi presidido pelo Sr. delegado litterario Dr. Augusto de Souza Leão, servindo de examinadores o professor publico Juvino Fonseca e a professora da cadeira.

Movimento de dinheiro – No proximo findo mez de dezembro, sob a responsabilidade de diversas companhias de vapores que servem na praça do Recife, esta:

Recebeu	1.441:885$430
Expedio	805:744$730
— A expedição foi para:	
França	1:250$000
Rio de Janeiro	21:400$000
Bahia	15:382$000
Alagôas	213:000$000
Parahyba	20:400$000
Rio Grande do Norte	57:000$000
Ceará	40:812$730
Maranhão	36:500$000
Pará	400:000$000

Cura radical dos callos por meio do oleo phosphorado a 300° — O Dr. Tarignot publicou no *Courrier Medical* o seguinte:

« Este curativo radical torna-se bastante interessante á vista da simplicidade do assumpto: 1.º que ha já um anno que foi feita; 2.º que é uma nova applicação e assaz inesperada de um medicamento que tenho utilisado desde muito tempo e em casos, em apparencia, mui diversos; 3.º, emfim, que foi em mim mesmo que empreguei o tratamento, pelo que estou duplamente satisfeito.

« Os meus callos achavam-se na parte externa dos dedos pequenos dos pés, e durante muitos annos tinha eu por habito fazer a resecção d'elles, todos os mezes ou de quinze em quinze dias, segundo o estado hygrometrico do ar.

« Em julho de 1883, tive a idéa de experimentar o oleo phosphorado da seguinte maneira:

« Todos os dias de manhã, ao calçar as meias, molhava-as com um pincel de penna, por cima de cada callo, com o oleo phosphorado, calçava os sapatos depois, como de costume.

« Este tratamento quotidiano durou uns quinze dias.

« Com a influencia do remedio, que se póde considerar como um oleo-margarato de phosphoro, graças á solução do metalloide a 100 grãos, a substancia cornea foi amollecendo e destacando se para bem dizer espontaneamente, e ficou uma pellicula muito fina, absolutamente insensivel e que se tem conservado desde então.

« Este resultado, tão satisfatorio que seja, e talvez susceptivel de generalisar, eis porque creio que a mesma medicação deveria ser experimentada nas affecções escamosas da pelle. »

A doutrina americana do cholera – Uma outra doutrina, merecedora de attenção formulada nos annos de 1873 a 1875, por uma autoridade observadora, o Dr. Woodworth de Washington, é a seguinte. Cremos util referil a, porque nella se acham comprehendidos ainda os principios directivos da hygiene internacional.

1.· O verdadeiro cholera é producto da introducção d'um *veneno especifico e organico*, no canal alimentar, veneno que se desenvolve *espontaneamente* em certas partes da India (Indostão).

2.· Este *veneno* é contido nas evacuações, isto é nos vomitos, nos escrementos e nas ourinas das pessoas que já se acham infectadas do mal.

3.· Para tornar-se novamente activo o veneno precisa de um certo tempo de incubação á presença d'uma mistura alcalina, cujo tempo passa-se entre um ou trez dias. Uma certa temperatura e humidade favorecem a presença, ou um liquido d'uma reacção totalmente alcalina accelera o processo: o contrario a demora.

4ª Condições favoraveis pela vegetação do veneno se acham na agua potavel ordinaria, que contém contaminações azoticas organicas, e carbonatos alcalinos b) nas substancias animaes e vegetaes que se decompõem e conteem uma reacção alcalina c) no conteudo alcalino da porção intestinal do canal alimentar.

5.· O tempo de acção do *veneno* brotar a doença dura, em condições favoraveis para uma *dada semente*, cerca de trez dias: esta acção se caracteri sa com a *presença dos bacterios*, que apparecem no fim do periodo da incubação e desapparecem no de actividade, que produz a doença.

6·. As qualidades do veneno que produz a doença se podem manter por um tempo indefinidamente extenso na sua potencia, ou nas evacuações do cholera, as quaes secam no periodo da sua incubação, ou em outros objectos d'infecção sobre as quaes secam durante a sua actividade.

7.ª As particulas do veneno choleroso secas, podem se transportar para qualquer distancia, nos vestidos, na roupa da cama etc., e tornadas depois livres podem achar o caminho no canal alimentar directamente por meio do ar penetrando na bocca e no nariz e engulidas depois com a saliva, ou menos directamente por meio da agua e da comida na qual se acham infusas.

8.· O *veneno* se destroe por um meio natural, seja com o processo da sua vegetação, ou com o *contacto d'acidos*, isto é com aquelles que contém a agua e o terreno com gases acidos de ar com a secreção acida do estomago.

9.. O veneno pode ser distruido tambem artificialmente: com o tratamento das evacuções do cholera, ou dos objectos que o contém, com acidos, com um tratamento acido do ar contaminado, com o restabelecimento d'uma diathese acida do organismo em um individuo que recebeu o veneno.

Estas proposições incluem substancialmente a doutrina americana sobre o cholera, doutrina contagionistica, infecciosa, representada por um veneno bacterico de origem indiana, onde existe endemico.

Uma grande parte das azafamas sanitarias actuadas e actuaveis na Europa se apoiam sobre estas proposições.

Miscelanea—Dizem-se cousas positivamente phantasticas a respeito de um apparelho inventado pelo Dr. Carlos Moffat, e a que elle deu o nome de *Ammoniaphone* Ao producto deste invento chamam alguns *ar virtuoso*, e tambem ha quem lhe chame *ar italiano... engarrafado*.

Um jornal dá a seguinte ligeira noticia sobre a descoberta:

« Notando o Dr. Moffat que o clima de Italia produzia as mais bellas vozes do mundo, tratou de analysar o ar desse paiz, verificando que continha extraordinaria porção de peroxido de hydrogeneo e de ammoniaco; fez depois outras experiencias, e achou que esses gazes tinham precisamente a propriedade de augmentar o volume da voz e de tornar claro o seu timbre.

Portanto o doutor construio um apparelho de inhalação, que permitte banhar a larynge com ar italiano artificial. E abandona em seguida a clientella para andar pelo mundo apregoando as virtudes do—*ar italiano engarrafado*.

As pessoas que experimentaram o apparelho, alguns milhares, dizem maravilhas da invenção e do seu resultado immediato, incontestavel. Apenas os pulmões aspiram algumas lufadas do ar *virtuoso*, a larynge dilatou-se, as cordas vocaes adquiriram um grão de sonoridade desacostumado, a voz tornou-se mais ampla e cheia. Cantores da opera, alguns oradores mais distinctos, fizeram experiencias e ficaram encantados com o resultado d'uma simples aspiração do *ar virtuoso*.

O Dr. Moffat estava ultimamente fazendo as suas experiencias em Saint-James's Hall, Londres. »

— A disciplina militar é o que ha de melhor para abater o orgulho dos que são muito cheio de prosapia.

Fallando disto e das tradições aristocraticas da velha nobreza austriaca, refere um jornal parisiense o seguinte interessante caso:

Um joven e nobre conde austriaco sentou praça em 1867 no regimento de zuavos pontificios. O novo soldado do papa apresentou-se ao sargento do dia:

— Que hei de eu fazer agora?

— Vá para o pateo com a sua companhia descascar batatas para o rancho.

— O que! descascar batatas?

— Sim, senhor! E' surdo? Descascar batatas.

O magnate teve uma vertigem, e quasi lhe subio a mostarda ao nariz. Previra a luta, as balas, o sangue, a morte.. tinha previsto tudo—menos as batatas.

— O senhor quer divertir-se comigo, e de certo ignora que eu sou principe do Santo Imperio e conde de tres condados! Vim pedir uma espada e não uma faca de cosinha.

O que o sargento respondeu é demasiado de quartel para se dizer em lettra de fôrma. A historia refere, entretanto, que o soldado recalcitrante estreou ao serviço de Santa Sé com dous dias de detenção na companhia.

— O systema da cremação progride na Allemanha, especialmente em Coburgo, que é onde tem feito maiores progressos.

Actualmente o numero de cremações de cadaveres excede a 200.

Data de 1878 a creação alli do apparelho crematorio, tendo crescido de anno para anno o numero de cremações, como se vê: em 1879 17; em 1880 — 16; em 1881 e 1882 — 33 cada anno; em 1883 – 47, em 1884 – 54. Entre os diversos mortos submettidos á cremação contam-se 62 da Gotha e 138 estrangeiros.

O maior contingente foi de homens,—126 contra 69 mulheres e 5 crianças.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua da Aurora n. 149, de moveis e vaccas.

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

— Sabbado:

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 43, de predio.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, no Corpo-Santo, por alma de Modesto Leopoldo Xavier Bustorff; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, e na do Monteiro e ás 7 horas na Cathedral de Olinda por alma de D. Idalina Regueira U. Cavalcante.

— Sabbado:

A's 8 horas, na matriz do Rio Formoso, por alma de D. Idalina Regueira U. Cavalcante; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Modesto Leopoldo Xavier Bustorff; ás 7 1/2, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Idalina Regueira Uchoa Cavalcante; ás 8 horas, na igreja da Penha, por alma de D. Candida Maria Ferreira.

Loteria da provincia — Segunda-feira, 5 do corrente, se extrahirá a loteria n. 98, em beneficio da irmandade das Almas do Recife, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 319 A, do Rio, de 20:000$000 será extrahida no dia 3 do corrente.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 400:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

2ª grande loteria da Ypiranga—Esta loteria, cujo capital é de 2,000:000$000, dividida em 4 sorteios, sendo 100:000$000 os premios maiores de cada serie, será extrahida no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 10 de janeiro.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 31 de dezembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 30 bois, pesando 4,632 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 206 kilos.
Farinha, milho e feijão, 90 cargas.
Fructas diversas, 26 ditas.
Suinos, 13.
Carneiros, 12.

Preços dos dias:

Carne verde a 560, e 480 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, 400 a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

60 talhos de carne verde.
18 ditos de suino.
10 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 210$520.

Foi multado em 2$000 o pombeiro Manoel Bandeira, por infracção do regulamento do Mercado.

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga, para consumo do dia 1 de janeiro, 77 reses.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 30 de dezembro:

Existiam presos 397, entraram 12, sahiram 12, existem 397.

A saber:

Nacionaes 358, mulheres 7, estrangeiros 14, escravos 18.—Total 397.

Arraçoados 366, sendo: bons 351, doentes 15.—Total 366.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel, escravo de Felisberto Braga. »

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria – Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e affamada casa de Catelan. Os granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Europa e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

Pereira & C., continúam a alugar serviços para chá e jantares, talheres de metal fino, trinchantes, copos, calices, garrafas, comodteiras, jarros, globos, lanternas, lustros, toalhas, guardanapos, toalhas de labyrintho para baptisados, espelhos, bandejas e metal branco para chá, meza elastica e de ferradura e outros muitos artigos para casamentos, baptisados, bailes, festas de igreja e etc., por preços commodos na rua Nova n. 39, 1º andar.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Como unica resposta ao que em relação ao facto que commigo se deu na noite de 19 do corrente, disse o Sr. Francisco de Paula Mafra, no *Jornal do Recife* de 28, tenha apenas a sujeitar a apreciação do publico os autos de perguntas a que respondi, bem como o Sr. tenente Miguel Nunes de Freitas, que expressam a verdade e que abaixo faço publicar.

Afogados, 30 de dezembro de 1884.

Archias Lindolpho da Silva Mafra.

Auto de perguntas feitas ao Sr. Archias Lindolpho da Silva Mafra.

Aos 22 dias do mez de dezembro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em casa de residencia do Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva, delegado de policia do primeiro districto da capital, onde eu escrivão ad hoc me achava, presente o Sr. Archias Lindolpho da Silva Mafra, pelo mesmo Dr. delegado foram feitas as perguntas seguintes:

Perguntado qual seu nome, idade, estado, filiação, naturalidade, profissão e se sabe ler e escrever.

Respondeu chamar-se Archias Lindolpho da Silva Mafra, de 38 annos, casado, filho de Francisco Simões da Silva Mafra, natural desta provincia, negocio, sabe ler e escrever.

Perguntado como se deu o facto de que resultou sahir elle ferido.

Respondeu que na noite de sexta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas e um quarto pouco mais ou menos, chegou a porta de sua casa á rua Direita de Afogados um carro de passeio cujo boleeiro entregou-lhe uma carta fechada dizendo leval-a de parte do conselheiro José Marianno, e verificando elle interrogado de leitura do subscripto da carta que ella procedia do conselheiro João Alfredo, que lhe fôra entregue por um homem conhecido por Quincas da praça do Capim, accrescentando que já tinha conduzido n'aquella noite a casa do mesmo conselheiro, na Magdalena, outros juizes de paz para uma reunião, e esta era a razão porque chegava tarde a casa d'elle interrogado; que aberta a carta em seguida, achou n'ella um cartão com o nome do conselheiro João Alfredo impresso precidido de algumas palavras em manuscripto convidando-o para uma reunião em sua casa na Passagem da Magdalena, afim de tratarem de negocios relativos a apuração dos votos da eleição para deputado geral pelo 1º districto, a qual devia ter lugar no dia seguinte, e de cuja junta fazia parte elle interrogado como juiz de paz presidente da primeira secção da freguezia de Afogados; que não obstante arrastarem-lhe ao espirito algumas duvidas acerca da veracidade d'esse convite, dissiparam-se-lhe estas duvidas não só porque conhecia de vista, a muito tempo, o boleeiro, como porque consultando a um seu visinho e amigo a quem contou o occorrido, este acreditou na veracidade d'este convite; que seguindo elle interrogado para a Magdalena pelo caminho mais curto que é a estrada dos Remedios, ao entrar n'este caminho, passando pela porta do tenente Miguel Nunes de Freitas, convidou-o para acompanhal-o, e seguiram ambos; que ao passar a primeira pontesinha conhecida por ponte dos Remedios o boleeiro propositalmente fez parar o carro e appareceu a cada uma das duas portinholas do carro um homem armado de faca ou punhal de lamina grande, intimando ou inquirindo estes homens qual o destino d'elle interrogado e seu companheiro dizendo-lhes que não fizessem acção pois morreriam sempre; que n'esta occasião procurando elle interrogado afastar de si a faca que um dos homens tinha erguido sobre os seus peitos, ferio-se nos tres dedos da mão esquerda; que diziam estes homens que sabiam que elle interrogado dirigia-se para a casa do conselheiro João Alfredo, mas que lá não chegariam; que tendo o seu companheiro conhecido um dos taes homens, e sido tambem conhecido por este, disse-lhe o mesmo homem que o negocio não era com elle seu companheiro, mas sim com o juiz de paz, indicando por este nome a elle interrogado, accrescentando os mesmos homens ao seu companheiro tenente Miguel que descessem do carro pois que deviam elles seguir sómente com o interrogado; que insistindo o tenente Miguel em não abandonar a elle interrogado, e acompanhal-o para onde quer que elle fosse, depois de mais algumas ameaças, resolveram elles intimal-os para que não fosse elle interrogado a eleição, sob pena de ser o interrogado e seu companheiro assassinados em suas proprias casas se o interrogado fosse a eleição e ambos revelassem o que alli acabava de passar se; que já se achando apeados do carro o interrogado e seu companheiro por ordem de taes homens seguiram estes no mesmo carro em direcção a Magdalena, voltando elles a pé para suas casas; que elle interrogado conhece muito de vista o boleeiro que o conduzio, não sabendo porém o nome, mas no dia seguinte disse-lhe um empregado da estação das diligencias, conhecido por Néco, que com o mesmo boleeiro conversou na occasião em que este chegou a sua porta; que o referido boleeiro chamava-se Aurelio, o qual costuma fazer serviços proprios de sua profissão na cocheira de Paula Mafra onde elle interrogado já o tem visto por diversas vezes, não sabendo porém se é seu empregado effectivo ou avulso; que o carro era fechado com cortinados ou banbinellas de côr azul, é grande, e quando se lhe fecham as portas, fecham-se tambem os estribos, parecendo a elle interrogado que este carro é da cocheira do mesmo Paula Mafra onde a poucos dias o vio, isto mesmo lhe affirmou o empregado da estação das diligencias a que já se referio; que referindo isto mesmo ao mencionado Paula Mafra com quem tem relações de amizade e de quem é até compadre, este não lhe affirmou nem negou; que durante a scena que se deu na estrada dos Remedios, o mesmo boleeiro conservou-se sempre impassivel na boléa; que não conheceu as pessoas que o aggrediram nem se recorda se já os vio nem mesmo affirma se os conhecerá vendo-os de novo: sabe, porém, que eram dous homens moços e de côr parda, mas seu companheiro os conheceu, pois, chamando um delles pelo nome de Nicoláo, este se deu a conhecer do modo porque já referio, e que finalmente o lugar em que se deu o facto é ermo, pois não tem habitações nem illuminação.

E nada mais sendo perguntado, nem respondido, deu-se por findo este auto de perguntas em que assigna com o Dr delegado do que tudo dou fé. Eu, Henrique Francisco de Moraes, escrivão ad hoc o escrevi.—(Assignados)—*Francisco Augusto da Fonseca e Silva.* — *Archias Lindolpho da Silva Mafra.*

Auto de perguntas feitas ao Sr. tenente Miguel Nunes de Freitas.

No mesmo dia mez e anno e lugar, presente o tenente Miguel Nunes de Freitas, foram pelo mesmo Dr. delegado feitas as perguntas seguintes:

Perguntado qual o seu nome, idade, estado, profissão, filiação, naturalidade e se sabe ler e escrever.

Respondeu chamar-se Miguel Nunes de Freitas, 48 annos, casado, filho de José Nunes da Cruz, natural desta provincia, negocio e sabe ler e escrever.

Perguntado o que sabe acerca do facto acontecido na noite de 19 do corrente, na estrada dos Remedios, ao juiz de paz Archias Lindolpho da Silva Mafra.

Respondeu que ás 9 horas e meia da noite, pouco mais ou menos, de 19 do corrente, parou a sua porta em principio da estrada dos Remedios, o alferes Archias Lindolpho da Silva Mafra, e dizendo que tendo recebido um convite do conselheiro João Alfredo para ir a sua casa na Passagem da Magdalena tomar parte em uma reunião sobre a apuração da eleição que devia ter lugar no dia seguinte, e de cuja junta era elle membro como juiz de paz, e que sendo já um pouco tarde convidava elle interrogado para o acompanhar, e de feito entrando no carro em que ia o mesmo juiz de paz, seguiram para Magdalena; que ao transitar o carro a primeira ponte dos Remedios, foi demorando a marcha, até que parou, acercando-se do carro dous homens, um em cada portinhola, achando-se ambos armados de facas ou punhaes bastante grandes e estreitos; que n'essa occasião inquerindo elles para onde se dirigiam elle interrogado e seu companheiro, declararam se aquelles, entre outras ameaças, que não fizessem acção; que conhecendo elle interrogado um desses homens, interpellou-o sobre os seus intentos respondendo ambos que nada queriam com elle interrogado, que elle poderia descer do carro comtanto que conduzissem o juiz de paz Archias a presença do Dr. José Marianno; que insistindo elle interrogado em não abandonar o seu companheiro e em acompanhal-o para onde o levassem, depois de muita insistencia, e pedindo elle interrogado, como um favor que se lhes fazia deixando-os voltar, a isto afinal annuiram elles intimando-lhes, porém, que não deviam revelar a pessoa alguma o que alli se havia passado, e que o juiz de paz Archias não devia ir a junta da apuração no dia seguinte sob pena de serem ambos assassinados em suas proprias casas, o que elles prometteram para se verem livres do perigo em que se achavam; que a pessoa que atacou a portinhola do carro do lado em que se achava elle interrogado, elle conheceu perfeitamente ser Nicoláo de tal, pardo e moço ainda, que foi escravo do fallecido Aristides Duarte, segundo lhe consta, e actualmente é criado ou boleeiro do Dr. José Marianno, e o outro que atacou a portinhola do carro do lado em que vinha o juiz de paz Archias, pareceu-lhe pela altura, corpo e gestos o pardo Rozendo que segundo ouvi dizer é boleeiro do mesmo Dr.; que elle conhece bem tanto Nicoláo como o Rozendo, mas não póde bem verificar se este ultimo foi com effeito um dos assaltantes porque tinha o rosto coberto pelas abas do chapéo e recusou dar-se a conhecer não obstante as diligencias que para isto fez elle interrogado, perguntando até pelo seu nome; que Nicoláo tratou elle interrogado com muita attenção durante o colloquio que tiveram, sendo que o ferimento que soffreu o juiz de paz Archias, foi feito pelo outro companheiro na occasião em que o mesmo juiz de paz procurava afastar de si a faca que sobre elle havia o mesmo homem erguido; que depois de todas estas occurrencias, seguiram os dous homens no carro em direcção a Magdalena, voltando elle interrogado e seu companheiro para Afogados, onde residem; que não conhece o boleeiro nem d'onde é o carro do qual lembra-se apenas que é fechado; e finalmente que não descobrio da parte dos dous assaltantes a intenção de assassinar ou mesmo de ferir a elle interrogado ou a seu companheiro, e ouvio que, o que ferio ao juiz de paz Archias, pedir-lhe desculpa dizendo que não era aquella a sua intenção; isto se dando quando se separavam, acrescentando que o seu fim era privar que o mesmo juiz de paz tomasse parte na eleição e se fizesse, ou referissem o que alli se passara, seriam infallivelmente assassinados.

E nada mais sendo perguntado, nem respondido, deu-se por findo este auto de perguntas em que assigna com o Dr. delegado de que tudo dou fé. Eu, Henrique Francisco de Moraes, escrivão ad hoc o escrevi.—(Assignados)—*Francisco Augusto da Fonseca e Silva.*—*Miguel Nunes de Freitas.*

Aula particular de primeiras lettras

Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, uma aula de primeiras lettras que começará a funccionar no dia 8 do mez de janeiro vindouro.

Carteira perdida

O abaixo assignado, no trajecto da rua do Barão da Victoria á ponte do Recife, perdeu uma carteira com alguns papeis e a quantia de 42$. A pessoa que achou querendo restituil-a ao seu dono poderá entregar na Agencia Havas.

Recife, 31 de dezembro de 1884.

José A. Brandão.

Igreja de S. José do Manguinho

Na seyta-feira 2 do corrente, no setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos, que se está celebrando naquella igreja, serão cantados os versos pelo insigne professor Sabino, que obsequiosamente a isto se presta, sendo a musica do maestro Ciro Ciarline.

Lê-se no principal orgão techinico da França, que trata de questões vinicolas, a « **Revue des Vins et Liqueurs** » um artigo cheio de interesse sobre a recente descoberta feita por um proprietario de Blaye perto de Cognac (França). Delle extrahimos trechos que não deixarão de interessar tambem nossos leitores.

O Sr. **Ardura** (é o nome do inventor) muito conhecido senão do geral dos consumidores pelo menos dos bons entendedores em França, pela superioridade de seus preparados, vinhos e sobretudo cognac, conseguio pôr, é o caso de dizer, o melhor de todos os licores, o **velho Cognac**, ao alcance de todos os estomagos e ajuntar á seu principio alcoolico e incomparavel aroma todas as propriedades do tonico por excellencia, queremos dizer da quina. Sim, a **Cognackina**, que já é tão procurada, que vai fazer rapidamente a volta do mundo e tornar-se o licor dos licores, é, como seu nome o indica, não sómente de consumo agradavel e quotidiano, como benefico e tão digestivo como aperitivo.

Misturada com agua torna-se uma bebida das mais hygienicas para todas as pessoas expostas á fadigas, grande calor, climas humidos e miasmas paludosos. Pode, em razão de suas propriedades tonicas e anti-febris, prestar os mais relevantes serviços aos exercitos coloniaes, visto que todos os medicos reconhecem que a associação do alcool aos principios da quina e particularmente do quinino, que nella se acham contidos, favorece sua efficacia. Isto explica as numerosas receitas de poções com quina e cognac, ponche, etc., cujos effeitos tonicos e febritugos são manifestos e satisfactorios.

O Sr. **Ardura** poderia com razão arrogar-se a velha divisa *Utile dulci* porque achou a solução de um problema até então insoluvel. Os licores os mais agradaveis não serão por ventura mais ou menos nocivos á saude? E de todas as bebidas hygienicas conhecidas, haverá uma se quer que se tome verdadeiramente com prazer? Por isso umas são o privilegio das pessoas de boa saude e as outras só acham consumidores entre os doentes ou convalescentes.

Pois bem, a **Cognackina** realisa esse *desideratum*, destina-se á todos, porque possue o aroma do mais delicioso licor e com certeza não ha outro que mais agrade ao paladar delicado das senhoras, além disto faculta um dos meios mais poderosos de melhorar e conservar a saude.

E' portanto um acto de philantropia o chamar a attenção de todos, maxime das pessoas que habitam as colonias e paizes quentes, para a preciosa descoberta do Sr. **Ardura**.

Estimulai os cabellos decadentes. —Se o vosso cabello está ralo, lembrai-vos que entre os claros das fibras germinam renovos de cabellos debaixo da epiderme, os quaes só necessitam d'um estimulante efficaz para ajudal-os a penetrar a superficie e brotarem em fibras vigorosas.

MUTILADO MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO ILEGÍVEL

Applicai com frequencia o *Tonico Oriental*, usando da escova com bastante força, afim de excitar os absorventes á que o recebam, e o resultado será certamente grato e benefico. A experiencia universal dos effeitos do Tonico, é, que não sómente reforçam e ampliam as fibras, mas sim tambem as faz multiplicar. Nos climas calidos onde as senhoras erroneamente só fazem uso de oleos para os cabellos, acharam que este é incomparavelmente superior á qualquer outro artigo para dar as suas tranças brilho, elasticidade e formosura.

Missão em Lagoa Funda

Escrevem-nos:

O apostolo do Baixo S. Francisco—Fr. Cassiano de Comachio, ha mais de mez se acha entre nós, annunciando a palavra de Deus e colhendo abundantes fructos, testemunho irrecusavel do bom exito da sua missão apostolica.

A sua palavra autorisada como os seus patentes esforços tem e vão confirmando mais e mais a necessidade desta santa missão.

Os bons desejos do eleito do Senhor são correspondidos pela boa vontade do povo todo, que acode prompto ao chamamento da graça divina e não se poupa ao labor incessante, em que está empenhado o religioso missionario.

N'esta missão não sabemos o que mais admirar, se o incessante trabalho na administração dos sacramentos, ou se o rapido adiantamento da construcção da nova igreja, destinada a matriz da freguezia da Lagoa Funda.

A contar do dia 30 do outubro passado á esta parte, o numero dos chrismados attingio a 700 pessoas; as confissões chegaram a 1,000; os casamentos subiram a 22 e os baptisados a 23.

O serviço do templo, cujo desenho, em todo o sertão conhecido, só ha igual em Baixa Verde, augmenta como por encanto e dentro em pouco estará concluido. Taes são os fructos espirituaes não só, como ainda materiaes, colhidos pela acção viva e louvavel empenho de Fr. Cassiano, e abençoados pelo Omnipotente e Misericordioso Deus, Nosso Senhor.

Mais uma vez consignamos um voto de louvor ao zelo infatigavel e a generosa dedicação do apostolo do Baixo S. Francisco.

Anjo da paz e consolação, é elle para os povos ribeirinhos o benemerito da ordem dos religiosos Capuchinos.

Para nós e para todos, que hemos recebidos beneficios e testemunhado sacrificios assim innumeros, todo o amor todo o respeito é pouco para bem significar a nossa viva gratidão a Fr. Cassiano de Comachio.

Quando, entretanto, no dia que ha de vir, o povo congregado no recinto do novo templo, consagrado a Virgem Santa do Bom Conselho, ajoelhando, elevar os seus corações estremecidos ás celestes regiões em hymnos de contentamento, que os anjos hão de escutar com felicidade e repetir nas suas harpas, de ouro aos pés sagrados d'aquella Senhora, bemdirá ao mesmo tempo o nome de Fr. Cassiano de Comachio, tres vezes respeitavel pela sua idade, pelo seu saber e pelas suas virtudes.

Acta da collocação da primeira pedra da igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho da Lagoa Funda.

Aos vinte dias do mez de novembro de mil oitocentos e oitenta e quatro, da éra christã, reinando na igreja catholica, Sua Santidade o papa Leão XIII, presidindo a Sé de Olinda S. Exm.ª o Sr. D. José Pereira da Silva Barros, governando o Imperio do Brasil Sua Magestade Imperador o Sr. D. Pedro II, estando na administração da provincia das Alagoas o Exm. Sr. Dr. Euthiquio Carlos de Carvalho Gama, e sendo parocho desta freguezia o Rvm. Sr. Vicente Ferreira de Meira Lima, foi collocada a pedra fundamental da Nova Igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho da Lagôa Funda, tendo em uma das faces a seguinte inscripção: 1.ª P. F. da E., collocada em 1884 pelo missionario capuchinho Fr. Cassiano de Comachio, acompanhando jornaes, medalhas e outros objectos da época, o que tudo consta do que segue:

A's quatro horas em ponto do dia, mez e anno supracitados, comparecendo ao lugar da collocação da primeira pedra da referida Igreja o incansavel e zeloso Fr. Cassiano, assistido pelo Rvdm vigario de Floresta, padre Antonio Soares de Mello, acompanhado de grande numero de paranymphos, que para este acto foram convidados, e presente immenso concurso de povo, preenchendo as formalidades do estylo e prescriptos pelo ritual de Paulo V, o Rvdm. missionario, a quem as gerações presentes, como futuras no auge do seu entranhado reconhecimento devem render preito de homenagem e respeito pelo bem que tem e vai fazendo aos lugares aonde abre missão, collocou a referida pedra no seu lugar competente, á saber: de baixo do alto-mór da dita capella e declarou terminada a sobredita solemnidade, seguindo-se após calorosos vivas á religião catholica apostolica romana, a sua santidade o papa Leão XIII, ao principe da igreja de Olinda, ao Rvdm. missionario Fr. Cassiano, vivas que foram enthusiasticamente correspondidos pelo povo em massa, que cercava o Rvd. missionario. E para que em todo o tempo conste esta solemnidade, foi lavrada a presente acta por mim, escrivão *ad hoc* nomeado, Jovino Possidonio dos Santos, professor publico, e assignada pelo Rvdm. missionario, director da obra da nova igreja de Nossa Senhora do Bom Conselho da Lagoa Funda, e mais pessoas do modo que segue:

Fr. Cassiano de Comachio, missionario apostolico capuchinho, vigario padre Antonio Soares de Mello, Jovino Possidonio dos Santos, capitão Aprigio Gonçalves de Andrade, capitão Candido Ferreira Machado, tenente Fortunato Francisco de Oliveira, alferes Candido Soares de Mello Doria, tenente José de Freitas Machado, capitão Joaquim Soares de Mello, tenente Luiz Gonzaga Torres, alferes Bento José de Mello, Francisco José de Mello, Manoel Antonio de Machado, Martinho Rodrigues de Mello, Luiz José de Mello, Marcellino Bezerra Liberalquim, Jeremias Soares da Silva Feitosa, José Rodrigues Noya, Hygino José Vieira, Manoel Hygino Soares de Mello, Pedro José da Rosa Moreira e Antonio Joaquim dos Santos.

Dr. Cerqueira Leite
Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

COMMERCIO

Praça do Recife, 31 de dezembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão de Goyanna 1ª sorte, 8$000 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 7$000 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 6$000 por 15 kilos.
Algodão do Rio Grande do Norte, 1ª sorte, 8$000 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 7$000 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 6$000 por 15 kilos.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.
A. M. de Amorim Junior, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1884

Alfandega—De 3 a 30	714:445$746
Idem de 31	39:238$750
	753:684$496
Recebedoria—De 3 a 30	47:258$809
Idem de 31	1:070$913
	48:329$722
Consulado provincial—De 3 a 30	221:004$219
Idem de 31	13:431$223
	206:147$794
Recife Drainage—De 3 a 30	5:650$420
Idem de 31	134$381
	5:784$801

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 31

Liverpool—58 dias, barca ingleza *Belle Flower*, de 386 toneladas, capitão Peter Rier, equipagem 10, carga carvão de pedra; a companhia do Gaz.

Rio Formoso por Tamandaré—12 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 22 9 toneladas, commandante Mafra, equipagem 30, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

New-York—Lugar americano *Arthur C. Wud*, capitão M. Sherman, carga assucar.
New-York—Barca americana *Shetland*, capitão D. H Harchell, carga assucar.
Liverpool—Vapor inglez *Glendevon*, commandante John Gordon, carga varios generos.
New-York—Brigue inglez *Evelyne*, capitão H. Robert, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Buenos Ayres, o patacho hespanhol *Guiami I*, capitão José Antig, com a mesma carga que trouxe da America.

Idem para a Parahyba o briguez inglez *Ervira*, capitão E. W. Browns, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Maranhão	do sul	a 3
Hamburg	de Hamburg e portos do norte do Brasil	a 4
Marinho Visconde	da Bahia	a 5
Cotopazi	do Pacifico	a 5
Niger	da Europa	a 6
Finance	do sul	a 6
Bahia	do sul	a 7
Trent	da Europa	a 10
Author	da Europa	a 10
Ville de Maceió	da Europa	a 12
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 17
Patagonia	da Europa	a 18
Merrimac	de New-port-News	a 19
Orenoque	do sul	a 20
Neva	do sul	a 29

Collegio de N. S. das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte d'Uchôa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: Religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho e pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são as franceza, ingleza e allemã, para as quaes tem mestras que residem no collegio

A directora encarrega-se segundo a vontade dos paes, de preparar as alumnas para fazer exames na Academia, como fez este anno com brilhante resultado a collegial Maria Eugenia de Mattos, obtendo distincção em francez, inglez e portuguez.

Directora,
Anna Carroll.

Instituto Philomatico

33—RUA DO VISCONDE DE ALBUQUERQUE—33

Curso de instrucção primaria e secundaria

DIRECTOR
BACHAREL OLINTHO VICTOR

Internato e externato

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

Congresso Pharmaceutico

Por ser santificado o dia 1 de janeiro, será no dia 2 a primeira sessão ordinaria desse mez.

Communico a todos os Srs socios que nesta sessão será dirigida uma interpellação á um dos membros do Congresso, sobre assumpto de alto alcance. Rogo por isso a todos que se interessarem o comparecimento a essa sessão.

Recife, 31 de dezembro de 1884.

O presidente,
Francisco Floro Leal.

Externato
Sexo femenino

Rua do Visconde de Goyanna (antiga do Cotovello) n. 139

Abrir-se-hão no dia 7 de janeiro proximo vindouro as aulas do estabelecimento acima.

As materias leccionadas constam de: Primeiras Lettras, Portuguez, Francez, Geographia, Piano, Desenho, Pintura, Flores e todas as diversas especies de trabalhos de agulha inclusive bordados a ouro, a cera a froco, etc. As materias supra são leccionadas por professores legalmente habilitados. Recebe se tambem alumnos do sexo masculino até a idade de 9 annos. Ha duas classes de alumnos, meio pensionistas e externos.

Clementina de Carvalho Soares.

José Joaquim Dourado, assignar-se-ha desta data em diante *José Ferreira Dourado.* Recife, 30 de dezembro de 1884.

Programma

DA FESTA DO SENHOR BOM JESUS DAS PORTAS, DA IGREJA DA MADRE DE DEUS.

Quarta feira 31 do corrente, ao meio dia, uma salva real e numerosas girandolas de foguetes, ao som da acreditada banda de musica marcial do Corpo de Policia, annunciará a festividade do Senhor Bom Jesus das Portas, que foi do antigo arco desta cidade. As 3 e 6 horas da tarde outras tantas girandolas de foguetes, ainda annunciará a vespera da tradicional e popular festividade do Senhor Bom Jesus das Portas.

A meia-noite em ponto, uma salva real de 21 tiros acompanhada de um prolongado repique de sinos, despertará todos os habitantes desta heroica cidade e seus arrabaldes, communicando lhes a passagem do velho para o novo anno.

Na madrugada do 1º de janeiro haverá missa resada, e, ao findar, outra salva real subirá aos ares, em regosijo e saudação a primeira aurora do novo anno.

A's 11 horas do dia, entrará a festividade precedida de tercias, sendo a orchestra confiada a direcção do professor José Tavares de Medeiros, nos principaes solos se farão ouvir o distincto cantor Manoel Antonio, e outros de conhecido merito. A tribuna sagrada, será occupada pelo nosso prestimoso irmão provedor padre Leonardo João Grego, ao finalisar a festa outra salva real subirá aos ares.

Das 5 horas da tarde em diante, a referida banda de musica tocará no pateo da igreja diversas peças do seu bem conceituado repertorio, e regida pelo intelligente professor Candido Filho.

A's 7 horas de noite entrará o *Te-Deum*. A igreja internamente estará illuminada a gaz, inclusive tres espaçosos corredores e consistorio, que pela primeira vez estarão francos a concurrencia publica.

ROMARIA

Será exposta na capella-mór, em nicho ricamente ornado, a veneravel Sacrosanta imagem do Senhor Bom Jesus das Portas, do antigo arco, excepcional e surprendente obra d'arte de mais de duzentos annos, e que só é exposta a veneração dos fieis uma vez no anno, e como seja immensa a concurrencia publica neste grandioso dia, pelo religioso povo pernambucano, a visitar tão milagrosa imagem; continuará esta devoção dos fieis nos dias de sexta-feira, sabbado e domingo, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, encerrando-se neste ultimo dia, até o 1º de janeiro de 1886. Distribuem-se fitas e registros beptos, pelos romeiros visitantes, que gozarão das indulgencias concedidas por Sua Santidade o papa Pio VI.

A mesa administrativa não solicitou esmolas dos fieis, deixando a generosidade de cada um offertar o que lhe dictar sua generosidade, por occasião da visitação da mesma imagem.

Secretaria da irmandade, em 30 de dezembro de 1884.

O secretario,
Ramiro Costa.

Aula particular

Thereza d'Assumpção Pessoa e Souza faz sciente aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que sua aula acha-se aberta no dia 9 de janeiro proximo vindouro á rua do Padre Floriano n. 9; consta o ensino de primeiras lettras e trabalhos de agulha de differentes qualidades.

Preços rasoaveis.

Caxangá

Aos senhores. . . . .

Paguei a minha quota sim senhor? se não me deram recibo para provar o que digo, é porque pensei que Ss. Ss. em uma igreja não tratariam d'este negocio assim como de politica e por isso tenho a consciencia que paguei e paguei. . .

Emquanto a missa quero que se diga ás 8 horas e não se espere pelo senho..... porque pagou tanto quanto os outros, pertenço a plebe mas exijo o meu direito.

Ao Revm. dir lhe hei *politica trata-se em casa.* mas não em uma igreja, que é prohibido.

Lembra-se-lhe a festa do Poço para repetir-mos não precisamos nem de padres nem de missas.

O quotisado.

Eleição do 1.º districto

E' conhecido o resultado dos trabalhos da junta apuradora do 1.º districto.

Não preciso expôr o que occorreu: consta das actas publicadas no *Diario* de 25, tem sido referido pela imprensa, e está no conhecimento do publico.

Apesar dos meios de intimidação empregados, inclusive a cilada e ameaça ao juiz de paz presidente da mesa eleitoral de Afogados, todos os mesarios conservadores compareceram excepto o juiz de paz presidente da mesa eleitoral da matriz de S. José, que, ainda sob a dolorosa impressão dos successos do dia 1.º, em que fui ferido, não poude dar como aquelles mais uma prova de seu valor civico.

O proprio Dr. juiz de direito, que tinha de presidir a junta, tornou-se desde o dia 17, por supposta declaração de opinião favoravel a apuração da matriz de S. José, alvo das mais grosseiras apreciações e das vociferações as mais ameaçadoras.

E o facto é que antes mesmo de haver elle recebido a acta da eleição de S. José, que, como declarou, só chegou ás suas mãos no dia 19, consultou a 18 ao presidente da provincia sobre poder ser ou não apurada aquella eleição.

Nenhuma consulta tinha elle que fazer porque, quando duvida tivesse, devia saber, e sabe que por força da disposição do art. 241 § 3.º do decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881 cessou desde a publicação d'este a atribuição que pela legislação anterior tinham o Governo na côrte e os presidentes das provincias para resolver duvidas eleitoraes.

E se reconhecia no Governo competencia para resolver a duvida, e queria guiar-se pela opinião d'este e não pela propria, fizesse então a consulta em termos, expondo o caso com todas as suas circumstancias.

Não admira, pois, que conformando-se com o telegramma do ministro do imperio, se insurgisse contra o voto da maioria da junta, apezar de ter submettido a materia a discussão e votação, facto que mostra reconhecer elle que á junta e não ao Governo cumpria resolver.

Felizmente a dignidade dos seis mesarios, que constituiam a maioria da junta fez respeitar o preceito legal, mostrando-se elles assim na altura da missão que a lei lhes conferio: protestaram contra a obstinação do juiz, e, fazendo a apuração, reconheceram o facto d'ella resultante, a minha eleição, e expediram-me diploma.

Perante o poder competente defenderei este diploma, expressão da vontade da maioria do corpo eleitoral do 1.º districto; e confio que serão respeitados os seus votos, e severamente estigmatisados os crimes inutilmente praticados na matriz de S. José.

Protesto contra a resolução que tomou o presidente da minoria da junta, mandando proceder a segundo escrutinio, não só porque ella se oppõe ao voto da maioria, que expedio-me diploma, reconhendo ter eu sido eleito em primeiro escrutinio, como porque nem ao menos está de accordo com os votos dos quatro mesarios constituidos em minoria.

E a este protesto accrescentarei que, ainda quando não tivesse sido eleito, que a minha eleição não houvesse sido reconhecida e proclamada por todos, e afinal pela junta apuradora em sua maioria, e legalmente podesse haver segundo escrutinio, eu desistiria d'elle, uma vez que, subsistindo os mesmos elementos de perturbação e desordem, que deram lugar aos assassinatos e ferimentos dos meus amigos na matriz de S. José, eu não exporia os eleitores que quizessem ainda honrar-me com os seus votos, a novas scenas de sangue.

Felizmente não é este o caso: fui eleito em primeiro escrutinio, e nada absolutamente tenho com o segundo, que correrá por conta de quem o ordenou, a sua honra e gloria do seu competidor, não obstante a sua declaração no *Jornal do Recife* de 19, de que se achava legitimamente eleito, e cabia-lhe, portanto, o diploma.

Quanto a mim, não tenho a veleidade de pretender dous diplomas.

Recife, 28 de dezembro de 1884.

Dr. *M. do Nascimento Machado Portella.*

Exposição

A commissão agenciadora dos productos para a exposição de Antuerpia na Belgica por intermedio do Centro da Lavoura do Rio de Janeiro e de accordo com a Associação Commercial desta praça deliberou com a respectiva directoria fazer uma exposição parcial em 27 de janeiro proximo no predio da mesma Associação antes de expedirem-se objectos, que adquirir para que o publico tenha occasião de apreciar o desenvolvimento das artes e industrias.

Para isso a commissão pede a todos os artistas e industriaes, que abrilhantem com seus primores d'arte para estimular o progresso desta provincia, bem como roga a qualquer cidadão (que possua alguns moveis e objectos de artes antigas) o especial favor de os apresentar com o fim de se confrontar o adiantamento, que ha occorrido acerca de um seculo.

A commissão declara que estes objectos devem ser remettidos para a Associação até o dia 20 de janeiro para haver tempo de serem collecionados pagando esta commissão a despeza do transporte dos objectos emprestados.

O programma desta festa do trabalho será em tempo annunciado esperando que seja bem concorrida como o merece.

Recife, 29 de dezembro de 1884.

João Fernandes Lopes.
José João de Amorim.

COLLEGIO

Instituto Academico
153 Rua de Visconde de Goyanna 153
(Mondego)

Este collegio, estabelecido em um dos mais vastos edificios d'esta cidade, acha-se convenientemente preparado para receber alumnos internos, semi-internos e externos. A situação do edificio em um dos lugares mais hygienicos, a disposição dos salões de estudo e dormitorio de acordo com a boa disciplina, a excellente chacara, para recreios, o corpo docente e a longa pratica do director nas materias do ensino devem ser penhores assaz sufficientes de optimo desenvolvimento physico, intellectual e moral da infancia.

Pensões e Honorarios

Os pagamentos são feitos adiantamente por trimestres nos 5 primeiros dias dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro. O director não fornece objecto algum ao alumno, salva a conveução com seu pae ou tutor.

Os alumnos internos pagaram por trimestre	150$000
Os semi-internos da eschola infantil	75$000
Os semi-internos do curso secundario	100$000
Lavagem e engommado de roupa	20$000
Externos do curso primario	20$000
Externos por qualquer classe do curso secundario	15$000
Por qualquer classe de artess.	15$000
Piano	30$000

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos do collegio durante o anno de 184.

PORTUGUEZ

Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Arconcio Camboim de M. Vasconcellos, approvado.
Elisio Alberto Silveira, idem.
Andre Dias Pinheiro, idem
Alfredo Olyntho Barbalho, idem.
Antonio J de Rego M. Netto, idem.
Carlos de Paula Lopes, idem.
Justino E. das Neves, idem.

BRANCEZ

Zeferino Pontual, approvado plenamente
Manoel C. do Rego Barros, approvado.
Carlos Adour, idem.
Manoel S. Nunes Machado, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Reprovado 1

INGLEZ

José Gaspar da Silva Loyo, approvado com distincção.
Alfredo Felippe da Costa, idem.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, approvado plenamente.
João Custodio de B Costa, idem.
Alfredo da Silva Loyo. idem.
Manoel C. do Rego B. approvado.
Andre Dias Pinheiro, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Joé Luiz G. Ferreira, idem.
Reprovados 4.

LATIM

Horacio de Almeida Guimaraes, approvado plenamente.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Joaquim N. Ferreira Coimbra, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Leonidas A. de Mattos Torres, approvado.

ARITHMETICA

José Hugo Gonçalves, approvado plenamente.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, approvado.
João Custodio de B. Costa, idem.
André Dias Pinheiro, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Reprovado 1.

GEOMETRIA

D. Delmira S. da Costa, approvado plenamente.
Eutichio Autrant, approvado.
José Hugo Gonçalves, idem.
João S. de Arruda Falcão, idem.
Eduardo I. Ferreira da Silva, idem.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Praxedes B. de Mendonça Vasconcellos, idem.
João Custodio de Barros Costa, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem

GEOGRAPHIA

Pompeu da Silva Loureiro, approvado plenamente.
João S. de Arruda Falcão, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Eduardo J. da Ferreira da Silva, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Reprovado 1.

HISTORIA

João Siqueira de A. Falcão, approvado com distincção.
D. Delmira S. da Costa, approvada plenamente.
José Ferreira Muniz, approvado plenamente.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
João Custodio de Barros Costa, approvado.

RHETORICA

João Siqueira de Arruda Falcão, approvado plenamente.
Manoel Alfredo M. do Passos, idem.
Reprovados 2.

PHILOSOPHIA.

D. Delmira Secundina da Costa, approvada plenamente.
João S. de A. Falcão, idem.
João C. de Barros Costa, approvado.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
José FerreiraMuniz, idem.
Reprovado 1.

RESUMO

Approvados com distincção	3
Idem plenamente	23
Approvados	45
Total	71

Reprovados 10.

Para conhecimento do publico o director do collegio declara que os cursos do anno lectivo começarão a 15 de janeiro de 1885

Recife, 24 de dezembro de 1884.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira

Escola particular
Rua do Marquez de Herval n. 9
(ANTIGA DO SOL)

Anna Theodora Simões, avisa ao respeitavel publico e aos pais de suas alumnas, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro, principiarão os trabalhos lectivos do seu estabelecimento de instrucção primaria, continuando a receber alumnas internas, meio-pensionistas e externas, esperando dos mesmos o acolhimento e protecção que sempre lhe dispensaram, certo de que empregará todo o esmero no adiantamento de suas alumnas.

Cajurubeba
Uma cura rapida!

Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha. Taquaretinga, 22 de dezembro de 1884.—Não precisa o seu famoso Cajurubeba que se lhe faça o favor de o exaltar; é porém de toda a equidade que se patentei e as milagrosas curas que elle faz, isso para proveito da humanidade. Haverá cousa de cinco mezes que pernoitou nesta sua casa o meu amigo Sr. capitão A. da S. Ramos, o qual vendo o estado soffredor de uma mana minha, senhora de 74 annos, e que soffria horrivelmente de rheumatismo ha mais de 20 annos, a ponto de não poder andar sem apoio, lhe aconselhou que usasse o Cajurubeba e elle mesmo lhe forneceu um frasco.

Nos primeiros trez dias, as dores dobraram de intensidade, e ella deixou de o usar; porém a instancias minhas continuou, e antes do liquido se findar, sentia-se completamente restabelecida.

Para que pois, quem se achar em identicas circumstancias ás de minha irmã use de um tão milagroso medicamento, peço a V. S. que dê publicidade a esta minha declaração.

Disponha do pequeno prestimo de seu criado e obrigado, vigario—*Renovato Pereira Tejo.*

Reconheço verdadeira a assignatura supra e dou fé.

Recife, 27 de dezembro de 1884. Em testemunho de verdade, o tabellião publico.—*José Bonifacio dos Santos Mergulhão.*

Collegio da Immaculada Conceição

Rua do Hospicio n. 18

As aulas deste collegio abrir se-hão a 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente do mais reconhecido merito.

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Curso Minerva
Internato e externato

Rua do Imperador n. 51 2º andar

O director deste novo curso, declara ao publico em geral e especialmente aos pais de familia, que os trabalhos deste estabelecimento começarão no dia 7 de janeiro, e que tem empregado todos os esforços para adoptar em seu curso o methodo americano, quer no ensino preparatorio, quer no ensino primario, e eis o programma que pretende estabelecer: o curso primario é dividido em dous annos, constando o primeiro de rudimentos primarios e ensino de cousas, methodo muito adoptado em todos os paizes cultos. O segundo anno constará de leitura correcta de prosa e verso, elementos de moral, de arithmetica, de grammatica nacional, de geographia analyse grammatical e logica, exercicios de redacção, continuando ainda o ensino do cousas.

CURSO PREPARATORIO

Este curso consta das materias adoptadas para a admissão dos cursos superiores, havendo especialidade no ensino de linguas, pois temos professores contractados para o ensino pratico de francez e inglez.

O director,
José Calasans de Assis.

Escola particular

Rua Vidal de Negreiros n. 196

Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, faz sciente aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que sua aula acha-se aberta no dia 7 de janeiro proximo vindouro: o ensino consta de primeiras lettras, trabalhos de agulha de differentes qualidades, flores, musica e piano: recebe algumas alumnas internas.

Aula particular para meninas

Vidal de Negreiros n. 12

Carolina Leopoldina Coelho de Araujo, participa aos pais de familia que de fevereiro em diante estará aberta sua aula particular para meninas, á rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço) n. 12, 1º andar, onde a mesma leccionará primeiras lettras, francez, piano e diversos trabalhos de agulha.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

THE EQUITABLE
(A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhiador 38 8 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60 sinistros	$ 268,925
» fevereiro por	50 »	$ 209,615
» março por	75 »	$ 252,186
» abril por	84 »	$ 396,261
» maio por	61 »	$ 409,595
» junho por	58 »	$ 290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$ 19,125
» á Escossia	5 »	$ 10,000
» á Irlanda	2 »	$ 22,500
» ao Canadá	8 »	$ 30,000
» ás Indias Occid.	10 »	$ 87,000
» á França	2 »	$ 12,000
» á Allemanha	2 »	$ 5,680
» á Hespanha	6 »	$ 30,000
» á Suissa	1 »	$ 7,000
» ao Chile	3 »	$ 17,000
» ao Mexico	6 »	$ 28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$ 1,558,912
Total	388	$ 1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56 sinistros	$ 199,900
» fevereiro »	55 »	$ 22[illegible],112
» março	75 »	$ 255,654
» abril	54 »	$ 232,205
» maio	65 »	$ 365,358
» junho	64 »	$ 227,370
Total por	369 »	$ 1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 2[illegible] annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83 877,699 51/ ou m/m...... 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53,030.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00: deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C, na rua do Commercio n. 8, correspondentes da companhia, onde tambem pode ser encontrado o Sr. Theodoro Simon, o agente geral neste Imperio; todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada nesta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

COLLEGIO
D
NOSSA S. DA PENHA

Rua do Cabugá ns. 7 e 9 segundos andares

Os trabalhos de... collegio começarã... 12 de janeiro.

As disciplinas ensinadas são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costu... bordados, etc.

Admittem-se... nas internas, ... pensionistas e... nas.

EXPOSIÇ...
DE PRODUCTOS BRA...

Achando-se nomeada pela Assoc... cial Beneficente, a commissão aba... para agenciar productos e todos os... manufactura desta provincia para ex... vai ter lugar em Antuerpia (Belgica), ... sa satisfação em convidar aos senhore... res, assim como aos senhores artistas ... geral, que quizerem concorrer ... especies, para mandarem ... ção Commercial, á rua do Co... janeiro de 1885; pois que ... sobrevir algum desenvolv... de commercio com o estra...

João Fer...
José João...

Factos e n...

Aos que se desejam trat... saude com prepara...

Nesta typographia e na ... vende se tinturas homeop... ra das seguintes molestia... bronchitico; erysipela, ... (sem o emprego do falta... falta de menstruação; c... ou metrite; dores de der... gia; vermifugo, dentiç... tudo manipulado de her...

Assim como tratam-se... grão e gommatosos.

O Dr. ...

ME...

Continúa a dar consul... tarde, em seu antigo consu... Rosario n. 36, 1.º andar. ... a qualquer hora, na pharmaci...

MUTILADO
MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
ILEGÍVEL

INSTITUTO
DE
NOSSA SENHORA DO CARMO
Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio fundado em 1873, continúa a funccionar á rua deS. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

As materias professadas são : **Primeiras lettras, Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Rethorica, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Philosophia, Musica, Dança e Desenho.**

Os professores são habilitados e moralisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no Instituto como no Collegio das Artes.

A alimentação é sã e abundante, reservando se apenas certos fructos e outras comidas nocivas.

O regimen interno não é vexatorio : ha horas destinadas para estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repousar as horas exigidas pela hygiene.

O trabalho é distribuido de conformidade com a idade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobiliadas convenientemente.

O collegio fornece gratis, pennas, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas aos alumnos internos, no Collegio.

Os alumnos internos tambem têm direio á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade.

Tambem não dão joia na entrada.

Enxoval dos alumnos internos

Camisas	12	Cobertor de baêta encarnada	1
Camisolas	6	Colcha	1
Calça preta de casemira	1	Cama de lona	1
Calças de brim pardo	6	Travesseiros	2
Jaqueta preta de panno fino	1	Lavatorio de ferro e bacia	1
Colete preto, idem idem	1	Toalhas para rosto	9
Gravatas pretas	2	Ditas para banho	1
Chapéo preto redondo	1	Copo de metal	6
Lenços	12	Escova para dentes	1
Pares de meias	12	Pente de alisar	1
Botinas par	1	Dito fino	1
Sapatões idem	1	Espelho pequeno	1
Lençoes	6	Thesoura	1
Cobertas	4		

Em attenção as difficuldades com que luctam os senhores paes para educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella :

Alumno internos	40$000 por mez	Alumnos externos d'aula secundaria (2 preparat.)	9$000 « «
« meio-pensionista	25$000 « «	« externo d'aula secundaria (3 preparat.)	12$000 « «
« externo d'aula primaria	5$000 « «	Aula de musica	5$000 « «
« externo d'aula secundaria (1 preparat.)	5$000 « «	« dança	5$000 « «
		« desenho	5$000 « «

N. B.—Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.

As aulas começam a funccionar a 7 de janeiro e terminam a 15 de dezembro.

O director.

Hermino Rodrigues de Siqueira.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente n Monteiro,

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

COLLEGIO

...e Nossa Senhora de Lourdes

PARA O SEXO FEMININO

...NA CAPUNGA, RUA DAS CREOULAS N. 26

...a direcção de D. Maria Luduvina C. Albuquerque, auxiliada por suas filhas ...dia 7 de janeiro proximo, abrir-se-ha este ...o, sito em uma chacara magnifica, arborisado com todas as condições hygienicas. ...na-se a par dos primeiros conhecimentos—...guez, francez, geographia, piano, flores e bordados de todas as qualidades.

Para informações á rua do Imperador n. 31 1º andar.

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de ...eiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, ...mi-internas e externas.—A directora, I. Adour.

...stituto vaccinico

...ga do Rosario n. 26 1. andar

todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director

Dr. Arruda Beltrão.

...Dezenove de Abril

...rso de ferias

...materias para exames em março

...rão de S. Borja n. 47

...de Luiz Porto Carreiro

...o Nossa Senho...as Victorias

...DO HOSPICIO N. 10

...o continuará durante o anno lectivo ...ndo suas aulas no dia 10 de janeiro. ...umnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,

...che d'Herpent Torgo.

...nne Lucie d'Herpent.

...inquelte, de Bur...la chapelle

...ades therapeuticas das ...rio e outras, excellente ...branas mucosas, affec...as, escrofulas e moles... do figado, soffrimentos ...idencia prolongada em ...des, congestões pul...condria, rheumatismo ...a especie, nevralgias, ...causadas pelo mercu...a ser bebida pela ma... de falta de dieta na ...ridades na digestão

...epositário

...OUST

...Santo--17

EDITAES

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos de decima urbana, dos bens de raiz de corporções de mão morta, e de 40 réis por litro de vinho e 80 réis por litro de aguardente e quaesquer bebidas alcoolicas consumidas na provincia, em estabelecimentos de fóra do perimetro dos impostos de repartição, dos quaes trata o § 8º do art. 1º da lei n. 1810 (orçamento vigente) que no dia 1 de dezembro proximo futuro começa esta repartição a arrecadação, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, com o praso de 30 dias uteis na forma do art. 42 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Edital n....

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de repartição por classes, sobre industrias e profissões, a que se refere o § 26 do art. 1· da lei n. 1810 (orçamento vigente) que nesta repartição começa no dia 1· de janeiro proximo futuro a cobrança á bocca do cofre, do mesmo imposto, relativo ao 1 semestre do exercicio corrente (1884 á 1885), devendo este terminar improrogavelmente no trigesimo dia util nos termos do art. 42 do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 24 de dezembro de 84.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 34

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 3 do mez de janeiro vindouro, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadoria abaixo declaradas :

Armazem n. 1

Marca OR, 2 caixas ns. 26 e 27, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 7 de outubro do corrente anno, contendo pedras marmores, quebradas, abandonadas aos direitos por O. Keller.

Armazem n. 4

Marca M&C e contramarca P, 1 caixa n. 12, vinda do Havre no vapor francez *Ville do Ceará*, entrado em 7 de novembro ultimo, contendo 120 kilos de rotulos impressos em uma só côr, abandonada aos direitos por Meuron & C.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de dezembro de 1884.

O chefe,

Cicero B. de Mello.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, para virem á secção competente aferirem os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de janeiro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1884.

José Candido de Moraes, Presidente.

P. G. de Ratis e Silva, Secretario.

Classificação de escravos

A junta classificadora dos escravos do municipio do Recife, em cumprimento a circular do Exm· Sr. presidente da provincia, recebida em 26 do corrente mez, faz saber ás pessoas que apresentaram á mesma junta as notas dos escravos que teem de ser classificados, que lhes fica marcado o prazo de dez dias, a contar desta data, afim de instruil a com a respectiva matricula especial ou averbações, certidão de baptismo dos filhos escravos e certidão de casamento dos escravos que forem casados ; visto como a intenção da lei é que não se aceitem declarações algumas sem que os interessados provem por meios regulares as allegações que possam constituir direitos de preferencia aos mesmos escravos.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 1884.—Subscrevo e assigno.—O escrivão, Coriolano de Abreu.

José Candido de Moraes.
Manoel José Soares de Avellar.
Henrique Milet.

DECLARAÇÕES

Camara Municipal

Pela secretaria da Camara Municipal da cidade do Recife se faz publico a quem interessar possa o art. 8· da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873.

Art. 8º Nos primeiros oito dias do mez de janeiro de cada anno, todos os medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, parteiros, sangradores, dentistas e veterinarios, mandarão á Camara

Municipal a declaração de seus nomes, naturalidades e moradas, afim de que ella possa mandar publicar a lista de todas as pessoas : os infractores serão multados em 10$.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 30 de dezembro de 84.

Pedro G. de Ratis e Silva, Secretario.

IRMANDADE

DE

Santo Amaro das Salinas

Mesa geral de eleição

De ordem do nosso irmão juis, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio da mesma igreja domingo 4 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, afim de reunirmos em numero legal, como termina o art. 24 do compromisso que nos rege, proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a mesma irmandade no anno compromissal de 1885 á 1886, como termina os arts. 26 á 35 do mesmo compromisso.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 1 de janeiro de 1885.

O escrivão,
M. D. da Silva.

— O Sr. secretario expeça uma portaria ao Sr. chefe da 4ª secção, para que informe o seguinte : Silva Dias & C., com estabelecimento na rua D. Vital n. 1, freguezia da Boa-Vista, aferio e pagou o respectivo imposto hoje, quando o prazo da aferição terminou em 30 de novembro, e com autorisação foi dispensada a multa em que se achavam sujeitos. Em 31 de dezembro de 1884.

O vereador,
Manoel Antonio Viegas.

Great Western of Brasil Railway
AVISO

Do 1º de janeiro de 1885 em diante o serviço dos trens de passageiros se fará conforme o horario seguinte :

Linha principal

PARA O INTERIOR		Dias uteis Manhã	Dias uteis Tarde	Domingos etc. Manhã	Domingos etc. Tarde
Recife	part.	7.42	2.37	8.45	
Encrusilhada	»	7 50	2.45	8.52	
Arraial	»	7.57	2 52	9. 0	
Macacos	»	8.12	3. 8	9.14	
Camaragibe	»	8.25	3.20	9.26	
S. Lourenço	»	8.49	3.39	9.45	
Tiuma	»	9.03	3.49	9.56	
S. Rita	»	9.23	4. 9	10.13	
P. d'Alho	»	9.53	4.39	10.41	
Carpina	»	10.30	5 16	11. 9	
L. do Carro	»	10 48	5.34	11.24	
C. Grande	»	11.05	5.51	11.39	
Limoeiro	cheg	11 24	6.10	11.58	

DO INTERIOR		Dias uteis Manhã	Dias uteis Tarde	Domingos etc. Manhã	Domingos etc. Tarde
Limoeiro	part.	6.13	2 3		2.30
C. Grande	»	6.35	2.25		2.50
L. do Carro	»	6.54	2.44		3. 5
Carpina	»	7.19	3. 9		3.23
P. d'Alho	»	7.52	3.43		3.55
S. Rita	»	8.16	4. 7		4.16
Tiuma	»	8.33	4.27		4.33
S. Lourenço	»	8.52	4.47		4.48
Camaragibe	»	9.10	5. 6		5. 3
Macacos	»	9.22	5 18		5.15
Arraial	»	9.36	5.32		5.29
Encruzilhada	»	9.43	5.39		5.37
Recife	cheg	9.50	5.46		5 43

Ramal de Nazareth

Carpina	part.	10.40	5.26	11.:5	3.30
Tracunhaem	»	11. 0	5.46	11.32	3·47
Nazareth	cheg	11.12	5.58	11.44	3.59
Nazareth	part.	6.20	2.10	10.20	2.40
Tracunhaem	»	6.36	2.26	10 33	2.53
Carpina	cheg	6.56	2.46	10.50	3.10

Ailsa Janson,
Superintendente.

Consulado Provincial

Pela 2.ª secção do Consulado Provincial são chamados os Srs. comprehendidos na relação infra afim de virem satisfazer a importancia das differenças que foram encontradas em despachos de cabotagem pertencentes aos mezes de janeiro a março de 1883 no prazo de 8 dias, findo o qual serão ellas remettidas para o juizo.

Antonio de Almeida Nobre
Augusto Baltar
A. D Carneiro Vianna
Affonso Tavares
Albuquerque & Filho
Antonio José de Senna
Antonio José de Amorim
Antonio José da Silva Ribeiro
Anacleto Lopes de Medeiros
Antonio Loureiro & C.
Affonso Lucio
Agostinho Lins Vieira
Antonio Manoel dos Santos
Almeida Machado & C.
Alfredo Monteiro
Affonso de Oliveira
Alheiro Oliveira & C.
Antonio Pereira Santos
Adelino Reis
Antonio da Silva
Antonio da Silva Campos
Adriano de Souza Monteiro
Basilio Costa
Boaventura & C.
Balthazar de Britto Magalhães
Bento de Freitas Guimarães
Costa & Medeiros
Braga & Sá
Eduardo Miguel da Costa
Eugenio Guedes de Araujo
Francisco B. de Albaquerque
Fernandes da Costa & C.
Francisco F. de Souza
Francisco José da Silva
Francisco Joaquim de Barros Junior
Fernando Leal & C.
Francisco Miranda
Fernandes Peixoto & C.
Ferreira Rocha & C.
Francisco Silva
Francisco Zacharias da Costa Silva
Galdino Pimentel
Guimarães Rocha & C.
Guilhermino da Silva Figueiredo
Herique Gomes Loureiro
Hermann Lundgren
H. Peterson & C.
Ignacio de Carvalho M.
José Alexandre Pereira
Joaquim Arthur dos Santos
José Antonio de Barros
José Augusto Vieira da Cunha
José Alves do Valle
João A. da Cruz & C.
Julio Bandeira
José Cunha
José Domingues de Oliveira
José de Figueiredo Castro
José Francisco da Silva
José Fernandes dos Santos Bastos.
Justo Ferreira & C
José de Figueiredo & Castro
José Guilherme Guimarães
José Guilherme
Joaquim Luiz Ribeiro
Joaquim Maia Sobrinho
José de Macedo
José Martins Ferreira
João Manoel de França
Joaquim Rodrigues
José de Souza
José de Souza Costa
Joaquim da Silva
José da Silva Vieira
Joaquim Santos
João Victor Alves Malheu & C.
Leonardo Lavra
Leopoldo Marques de Assumpção
Manoel A. da Silva
Manoel Ramos
Manoel Alves Barbosa Successo
Miguel de Barros
Moreira da Silva & C.
Moreira & C.
Manoel da Cunha
Mendes da Cunha & C.
Manoel Fernandes da Silva
Miguel José Ferreira
Manoel Joaquim da Silva
Manoel Joaquim Dias
Manoel José de Souza
Manoel Lopes & C.
Macedo Lopes & C.
Modesto Lopes & C.
Manoel Moreira Campos
Manoel Moreira & C.
Manoel M. Ribeiro
Manoel Ramos.
Manoel da Silva
Moreira da Silva & C.
Mendes da Silva
Manoel Soares da Silva
Macedo Vergulino
Netto Campos & C.
Neves & Salgado
Olyntho Jardin & C.
Pedro Antunes & C.
Pedro Ozorio de Cerqueira
Pedro M. da Costa Rego
Rodolpho Cavalcante
Rufino Figueiredo
Rodrigues dos Santos
Romualdo da Silva Braga
Soares de Amaral Irmãos
Seledonio da Costa
Sebastião Retumba
Virgilio Macedo

2ª. Secção, 31 de dezembro de 1884.

O chefe
Manoel Pereira da Cunha.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Circular n. 15

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 de dezembro de 84

O inspector, tendo em vista a circular do Thesouro Nacional n. 49 de 10 do corrente, ordena aos senhores collectores das rendas geraes que informem com toda a urgencia qual o numero dos ingenuos apresentados em cada municipio, e se os protestos dos respectivos senhores que optam pelos titulos de rendas foram julgados e aceitos nos termos do decreto n. 5135, de 13 de novembro de 1872, afim de que o Thesouro tenha base segura que o habilite a solicitar o preciso credito do Corpo Legislativo para pagamento do juro dos referidos titul s.

Antonio Caetano da Silva Kelly.

Instituto dos Professores de Pernambuco

Não se tendo reunido no dia 22 do corrente numero legal de associados, são de novo convidados todos os socios deste Instituto a se reunirem as 10 horas do dia 3 de janeiro, afim de, constituida a assembléa geral, eleger-se o conselho administrativo que tem de dirigir o Instituto no anno de 1885. Desta vez funccionará a mesma assembléa com o numero que comparecer. Recife, 30 de dezembro de 84. O 2· secretario, servindo de 1·,

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.

Thesouraria de Fazenda

Assignatura de contrato

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os Srs. Fraga Rocha & C., Soares do Amaral Irmãos, Mello & Biset, Fonseca Irmãos & C., Antonio Soares Raposo, José da Silva Loyo & Filho, João Rodrigues de Moura, Beltrão Costa, Medeiros & C. e Maia Silva & C., para assignarem, no prazo de tres dias, na secção do contencioso desta thesouraria, o termo de contrato para o fornecimento de generos e diversos artigos ao presidio de Fernando de Noronha, no semestre de janeiro á junho do anno proximo vindouro.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 29 de dezembro de 1884.

O secretario da junta,
Francisco A. de Oliveira e Silva.

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios a reunirem-se em assembléa geral no domingo 4 de janeiro, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição de alguns membros da directoria, em virtude de terem recusado os seus cargos os ultimos eleitos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura, em Pernambuco, 29 de dezembro de 84.

José da Silva Rodrigues,
1· secretario.

— Pela secretaria da Camara Municipal da cidade do Recife se faz publico que em virtude de resolução da Illma. Camara, tomada em sessão de 17 do corrente, foi concedido o prazo de 30 dias, para os proprietarios dos estabelecimentos da freguezia de S José mandarem á secção competente aferirem os pesos, medidas e balanças de seus estabelecimentos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de dezembro de 1884.

O amanuense, servindo de secretario,
Leoncio Quintino de Castro Leão.

— A camara municipal de Recife faz sciente a que interessar possa, que em virtude da resolução tomada em sessão de 17 do corrente, foi prorogado o prazo de trinta dias, para dentro delle serem recebidas propostas para a factura do novo mercado da Boa-Vista; devendo ditas propostas serem entregues em sessão.

Paço da camara municipal da Recife 19 de dezembro de 1884.

José Candido de Moraes.
Presidente
Leoncio Quintino de Castro Leão.
Amanuense servindo de secretario.

Camara Municipal do Recife

Tendo-se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1,607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais 30 dias ...m de satisfazerem ditos impostos livre de multa ...50 %, conforme precreve a lei citada.

Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Irmandade
DAS
Almas na matriz do Corpo Santo

A actual mesa regedora, que foi impossada pelo Illm. Sr. Dr. juis de capellas em 15 do corrente, tendo de proceder a cobrança de todos aquelles que se acham em debito com a referida irmandade, e alguns em grande atraso, vem disto dar sciencia não só aos locatarios como fiadores dos predios, e que o encarregado deste serviço é o irmão cobrador José Fernandes de Mello, que já exerceu outr'ora o dito lugar, e é bem conhecido de todos os irmãos.

Consistorio, em 28 de dezembro de 84.

O escrivão,
João Facundo de Castro Menezes.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Emprestimo nacional de 50,000:000$000

De ordem do Illm. Sr. inspector, convido os possuidores de titulos do emprestimo nacional a virem a esta Thesouraria até o dia 31 do corrente mez, apresentar os respectivos coupons, por ordem de numeração e acompanhados de uma declaração assignada pelos referidos possuidores, de accordo com o art. 15 das instrucções annexas ao decreto n. 7,381 de 19 de julho de 1879.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de dezembro de 1884.

O secretario da junta,
Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Sociedade Beneficente Luso-Brasileira

ELEIÇÃO

Não se tendo reunido numero legal em assembléa geral de 28 do corrente conforme foi convocada, de novo convido de ordem do Sr. presidente aos Srs. socios para comparecerem no proximo domingo 4 de janeiro ao meio dia no recinto desta associação, afim de se proceder a eleição dos funccionarios para o anno social de 1885, reunião esta de accordo com a ultima parte do art. 35 dos estatutos em vigor.

Secretaria da assembléa geral aos 31 de dezembro de 1884.

Ramiro Costa,
Secretario.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 o N Porto rua dos Inglezes.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 38.

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

A NOVA-YORK
New-York Life Insurance Company
Seguros de vida

39 annos de constante prosperidade

Unica companhia nesta provincia puramente mutua.

Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars

ESCRIPTORIO FILIAL

N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO 11.-

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
8:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
RUA DO COMMERCIO N. 44

Grande Circo
COMPANHIA EUROPEA
Equestre gymnastica e acrobatica
DE
PAUL SERINO
Largo do Arsenal de Guerra
Hoje, Quinta-feira, Hoje
Extraordinaria funcção!

Para festejar o

ANNO NOVO

Toma parte todos os artistas

Successo crescente! Delirio!!

Novo pastoril

Composto das mais applaudidas pastoras pernambucanas.

Mise en scene da victoriada

D. ADELAIDE
A RAINHA DAS PASTORAS

AO CIRCO! AO CIRCO!

VER PARA CRER

Tudo novo! E deslumbrante!!

A's 8 1/2 horas.

Espetaculo ao ar livre
NO
Pavilhão da Praia de S. Francisco
EM
Olinda
Dia de anno bom

Respeitavel publico, terei a honra de apresentar os meus melhores trabalhos de contorsões, deslocações adubados com as melhores pilherias do meu repertorio, propondo-me a imitar com o corpo diversos animaes conhecidos, e todos aquelles que forem lembrados na occasião, e propondo-me igualmente a *engulir um homem*, em plena vista de todos que me honrarem com as suas presenças, O espectaculo *será gratuito*; nada quero de vós se não applausos iguaes aos que tenho recebido em diversas capitaes da Europa e do nosso Brazil. E confiando no meu trabalho espero tel-os com certeza.

Virgilio Tavares de Oliveira

O artista Virgilio fez parte da companhia do chorado artista Antonio Carlos do Carmo, era o seu *clown* e com aquella e a companhia dos *Irmãos Carlos* trabalhou em Pariz, Roma, Madrid, Lisboa, Porto, e em todas as capitaes das nossas principaes provincias. Propõe-se no espectaculo, que se presta a dar, a representar ao mesmo tempo dous papeis, um serio outro jocoso. Em face do seu annuncio e do seu nome já conhecido nada nos compete acrescentar.

O pavilhão da praia de S. Francisco continua cercado com uma grade dentro da qual deverão ser postas as cadeiras das pessoas que as levarem para o largo, devendo os demais concurrentes ficar nos bancos que ficam por fóra, ou de pé por traz d'esses.

O divertimento começará as 5 horas da tarde, fazendo a banda do 14º. batalhão as honras da festa.

O encarregado dos divertimentos.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Patagonia

Espera-se dos portos da Europa até o dia 18 de janeiro e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 —RUA DO COMMERCIO —N. 14

O VAPOR

Cotopaxi

Espera-se dos portos do sul até o dia 5 de janeiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — DO COMMERCIO N. 14

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maceió

E' esperado da Europa até o dia 12 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer

Ville de Maranhão

Espera-se dos portos do sul até o dia 3 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, e defóra duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte de Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 —RUA DO COMMERCIO —42

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

Segue no dia 5 de janeiro o vapor *Pirapama*, commandante Carvalho, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tade do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

— J. H. Krak, capitão do lugre hollandez *Ipe Ipens*, arribado n'este porto com agua aberta em viagem do Rio Grande do Sul para Runcar com um carregamento consistindo de 220 toneladas de cinza de ossos, 79,000 chifres e 16,028 sabugos, precisa contratar a descarga, armazem e

MUTILADO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

reembarque da dita carga, para qual fim recebe propostas em carta fechada no consulado dos Paizes Baixos desta cidade até ao meio dia do dia 3 de janeiro proximo vindouro.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Niger
Commandante Baule

Espera-se da Europa até o dia 6 de janeiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na ... Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 - RUA DO COMMERCIO — 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
»	Vigo	..	.	27
»	Lisboa	7	13	29
»	S. Vicente	*	.	5
»	Pernambuco	20		10
»	Maceió	21	..	..
»	Bahia	22		12
»	Rio de Janeiro	26	29	15
»	Santos	28	..	.
»	Montevidéo	..	5	22
»	Buenos-Ayres	..	7	24

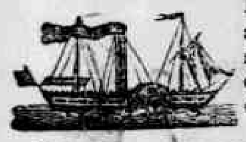
VOLTA

Sahidas	Buenos Ayres	Conforme as ordens do Rio de Janeiro	17	1
»	Montevidéo		18	2
»	Santos		..	7
»	Rio de Janeiro		24	9
Chegada	Bahia		27	12
»	Maceió		..	13
»	Pernambuco		29	14
»	S. Vicente		..	20
»	Lisboa		11	26
»	Vigo		..	28
»	Southampton		15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3 — Rua do Commercio — 3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Bahia
Commandante 1º tenente Aureliano Izaac



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de janeiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

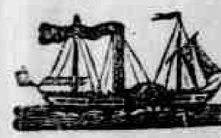
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 - RUA DO COMMERCIO - 46

PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de janeiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para **Santos** e **Rio Grande**, frete modico.
Para carga, passagens, **encommendas** e valores, tracta-se na agencia
46 - RUA DO COMMERCIO - 46

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor
Finance



E' esperado dos portos do sul no dia 6 de janeiro, e depois da demora necessaria seguirá para o
Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 - RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

O vapor
Merrimac

Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe aprouver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Marinho Visconde
Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 5 de janeiro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7 — Rua do Vigario — 7
Domingos Alves Matheus

LEILÕES

Leilão
Agente Britto

De moveis, 1 carro, 4 rodas, 1 cabriolet, vaccas tourinas, 1 bote, 2 cofres de ferro, e mais objectos como abaixo; espolio de Antonio da Silva Pontes guimarães.

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito, de orphão e a requisição do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, e assistencia do Illm. Dr, curador geral venderá em leilão o seguintes moveis

A saber

Sofás, consolos, jardineiras, cadeiras de balanço, braço e guarnição, cómodas quartinheira, cama para casal, bancas, carteiras, para escriptorio, caixas de madeira, armarios, secretaria, 1 santuario, etc. etc.

Vaccas, novilhas e bezerros tourinos, 3 cavallos, sella, boi para carroça, 2 carneiros, 2 carroças, 2 carroças para boi, 2 ditas para carneiro, 1 cosmorama, 1 caixa musical, 4 espingardas, relogios de parede e mesa, 2 revolvers, diversos despertadores, 1 telheiro zinco com diversos utencilios, 1 espelho, lanternas, escarradeiras, tapetes, pannos de croceth, quadros, jarros, 1 manivela, 61 saccos com farello, 9 saccos com milho, 3 saccos com farinha e muitos outro objectos.

Sexta-feira 2 de janeiro as 10 e 1/2 horas
Rua da Aurora n. 149

Leilão

Das casas terrera sita a rua da Soledade n. 20 e 22.

Sabbado 3 de janeiro
AO MEIO DIA

Carmo e Silva competentemente autorisado faz leilão das casas terreas n. 20 e 22 sitas a rua da Soledade solo proprio com grandes quintaes com mais de 300 palmos de fundo, com cacimba, boa agua, local muito saudavel.

Sabbado 3 de Janeiro ao meio dia em ponto n. 27 na travessa do Corpo Santo agencia.

Leilão
Sabbado, 3 do corrente
As 11 horas da manhã em ponto

Mobilias novas e usadas, piano, guarda-vestidos, guarda louça, mesa elastica, apparador, commodas, estantes, espelhos, quadros, jarros, candieiros, louças, vidros, machinas, bombas, fazendas, miudezas, ferragens, joias de ouro e prata, relogios, oculos e outros muitos objectos que serão vendidos sem reserva de preço, ao correr do martello.

CARMO E SILVA
N. 27 na agencia travessa do Corpo Santo n° 27

Leilão

De moveis: constando de 1 mobilia antiga, 4 quadros, 1 relogio de parede, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 santuario, 1 cama franceza, 1 marquezão e colchão, 2 marquezas, 1 berço, 1 secretaria, 1 machina de costura, 1 costureira de mogno, 1 mesa elastica, 1 armario, 2 cadeiras de balanço, cadeiras de guarnição, consolos, louças, vidros e muitos outros objectos de uso domestico.

SABBADO, 3 DE JANEIRO DE 1885
A's 11 horas
No 1º andar do sobrado sito a rua Direita n. 32

O agente Gusmão competentemente autorisado fará leilão dos moveis acima mencionados os quaes serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

De moveis pertencentes a massa fallida de Maia Ramos & Santos, constando de 12 cadeiras de junco, 1 marqueza de amarello, 1 guarda-commoda, 2 aparadores, 1 lavatorio, 1 mesa de pinho, 1 banca de amarello e 1 quartinheira.

SABBADO, 3 DE JANEIRO
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão dos moveis acima mencionados, transferidos para o 1º andar do sobrado n. 32 da rua de Marcilio Dias, cujos movels são vendidos a requerimento do administrador da mencionada massa fallida de Maia Ramos & Santos, por occasião do leilão de outros moveis existentes na referida casa.

Leilão
da casa terrea sita á rua de Apipucos n. 26 (porta d'agua)
Sabbado 3 de janeiro
A's 11 horas
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão, por mandado do Illm Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, a casa terrea sita á rua de Apipucos n. 26, lugar Levada, edificada em terreno arrendado a Symphronio Olympio de Queiroga, servindo de base a quantia de 168$. A referida casa pertence a Florencio José Carneiro Monteiro, e penhorada á fazenda provincial.

AVISOS DIVERSOS

A Estação

Compra-se dous numeros d'esse jornal de moda publicado no Rio de Janeiro; são de 30 de outubro e 15 de novembro do corrente anno. A tratar n'esta typographia com o administrador, no 1.º andar.

ATTENÇÃO

Vejam este quadro d'aquelles que são PONTUAES no modo de solver compromissos, e que são convidados a virem á rua do Imperador n. 79 a negocio que não ignoram.

Srs.:

Senador Jacintho Paes de Mendonça.
José Dias da Silva, da Victoria, onde é juiz substituto.
Major Bartholomeu do Rego Barros, vereador da Camara de Gamelleira.
Alipio Accioli Santiago Ramos.
João de Barros Santiago Ramos.
Clementino Pereira da Costa, de Barreiros.
Antonio Ribeiro d'Albuquerque Maranhão, do Cabo, engenho Araçagy.
Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, engenho Castello, Ipojuca.
João Baptista da Conceição, engenho Santa Rita, Serinhãem.
Joaquim Manoel de Souza Oliveira, engenho Cachoeira Nova, Serinhãem.
Francisco Mauricio de Mello e Silva, Rio Formoso.

Ao publico

No dia 1º de janeiro 2º anniversario, com festa no hospicio dos alienados na Tamarineira haverá ás 5 horas da tarde o divertimento do páo ensebado para o que subir na altura de 12 palmos apossar-se da quantia de 200$. ao som da boa musica.

— Por festa ou por anno, com pagamento adiantado ou fiança idonea equivalente, aluga-se o pequeno sitio da travessa da rua da Mangueira, que foi do fallecido João Francisco Carneiro Monteiro. Alem de muitas arvores fructiferas, tanques e cacimba com excellente agua potavel, e se achar murado, tem casa de habitação em bom estado, com 2 salas, 3 quartos, 1 despensa, cosinha e um quarto fóra para criado ou feitar, accrescendo ser esse sitio muito proximo ao rio Capibaribe e ás duas estações da Casa Forte e Caldeireiro da linha-ferrea do Recife ao Caxangá: quem o pretender póde entender-se com a familia do Sr. Manoel Miranda ou com o Sr. major José Camello do Rego Barros na mesma travessa da rua da Mangueira, que lhe mandarão mostrar e poderão dar as informações necessarias, ou com o Dr. Pinto Junior, á rua Velha n. 59.

— Aluga-se a casa da rua da União n. 67. tem commodos para familia, agua encanada, gaz e grande quintal: a tratar na rua do Apollo n, 22, armazem.

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Cambe em Beberibe, onde residio o Sr. Vallença, achando-se a casa limpa, o sitio bem plantado de arvores fructiferas, o qual confinda com o rio desse nome, onde tem lugar para o agradavel banho; com 4 quartos, 2 salas, copiar, cosinha fóra, quarto para criado, etc. Para informações, nesse lugar, taverna do Sr. Jacintho, junto a estação, ou com o proprietario á rua do Bemfica n. 5.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua do Visconde de Goyanna n. 72.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

Alugam-se o 1º andar da casa n. 18, o 2º da de n. 66 á rua Direita; o 1º, 2º e 3º da de n. 3 á rua da Penha; o 2º da de n. 25 a rua de Santa Rita; o 1º da de n. 34 á rua do Rosario Estreita; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se a grande casa n. 159 á rua Imperial, de azulejo, com porta e duas janellas de frente, estucada e ladrilho de mosaico, contendo 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra, quintal e muitos quartos no quintal, que é murado, tendo portão para a estrada de ferro de S. Francisco, cacimba com muito boa agua: a tratar no escriptorio n. 54, primeiro andar, á rua Duque de Caxias.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Aluga-se uma ama perita para todo serviço: na rua do Livramento n. 33, 2º andar.

— Aluga-se o sobrado e sitio na travessa do Caldeireiro (freguezia do Poço da Panella) proximo ao sitio do Dr. Alcoforado, na qual propriedade acabam de morar os Srs. Candido Alcoforado, Bernardino Carvalho e Manoel Loyo. Os pretendentes dirijam-se ao escriptorio da nova companhia de carnes verdes, no 1º andar n. 60, á rua do Rangel, das 10 horas da manhã ás 6 da tarde, a entenderem-se com Jesuino Ferreira, da Silva.

— Precisa-se de um criado: na rua do Barão da Victoria n. 61, 1º andar.

— Precisa-se de um official de barbeiro: a tratar em Afogados, no bilhar.

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis electricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam exforços; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

— Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

Transferencia

Em razão de não ter sido distribuido grande numero de registros de N. S. do Livramento da freguezia da Varzea, fica transferida da ultima loteria provincial do mez de dezembro do corrente anno, para a ultima do mez de fevereiro de 1885.

— Trocam-se as apolices provinciaes de 100$ com pequeno desconto: na rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 60, loja de cera.

— Aluga-se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Eu abaixo assignado, pelo presente declaro, que vendi ao Sr. Francisco da Cunha Moreira o meu deposito sito á rua do Nogueira n. 28, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer, e quem se julgar com direito apresente-se no prazo de tres dias.

Manoel Marques de Almeida.

— Transfere-se a rifa de uma armação de taverna para a ultima loteria da provincia do mez de fevereiro vindouro de 1885.

— Offerece-se uma costureira para casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Idalina Rigueira Cavalcante

Francisco Teixeira de Sá e sua mulher convidam seus parentes, e amigos para assistirem á missa que por alma de sua mui presada cunhada Idalina Rigueira Cavalcante, mandam celebrar na matriz do Cabo, no dia 3 do corrente ás 8 horas da manhã.

Os empregados da repartição da Instrucção Publica, em demonstração de pesar pelo fallecimento da mui digna consorte do Sr. inspector geral da mesma repartição, Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante, D. Idalina Regueira Uchoa Cavalcante, mandam celebrar uma missa em suffragio de sua alma no dia 3 de janeiro futuro, pelas 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, convidam para assistil-a os parentes e amigos da familia.

Os empregados da repartição da Instrucção Publica, em demonstração de pesar pelo fallecimento de seu collega Modesto Leopoldo Xavier Bustorff, mandam celebrar uma missa em suffragio de sua alma, no dia 3 de janeiro, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e convidam os parentes e amigos do finado a fazerem o favor de assistil a.

D. Candida Maria Ferreira

Clegario Saraiva de Carvalho Neiva convida aos parentes e amigos da finada D. Candida Maria Ferreira para assistirem a missa que manda celebrar por alma da mesma, na igreja de N. S. da Penha, no dia 3 de janeiro corrente, ás 8 horas da manhã.

Candida Maria Ferreira

Francisco Gomes da Silva Saraiva, Joaquim Rodrigues de Amorim, Amelia Ferreira Saraiva de Amorim, Maria d'Assumpção Ferreira Saraiva, sobrinhos e sobrinhas da finada, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem as missas de seu setimo dia, que serão resadas na igreja de N. S. da Penha, sabbado, pelas 4 1/2 e 6 horas da manhã.

Attenção

José Sá e Souza declara aos seus freguezes e especialmente ao commercio, que comprou ao Sr, Luiz Lucas de Mello Junior nesta data o estabelecimento de padaria, sito á rua do Lima, em Santo Amaro n. 4, e espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes. Recife, 30 de dezembro de 1884.

Papelaria

Papel e enveloppes de alta phantasia para escrever, de cores e branco para quaesquer misteres, de impressão de differentes formatos, de seda para flores e folhas. Tintas de impressão, de escrever e copiar, dos melhores fabricantes conhecidos. Deposito da afamada TINTA SARDINHA do Rio de Janeiro. A unica casa aonde se póde encontrar um completo sortimento de papel e objectos de escriptorio é na

Livraria Industrial
Rua do Barão da Victoria n. 7.

Papel pintado

e guarnições das fabricas francezas e nacionaes, grande sortimento de qualidades, e preços sem competidor, acaba de chegar para a
LIVRARIA INDUSTRIAL
7 — Rua do Barão da Victoria — 7

Cimento portland e potassa nova

Vendem Orestes Travassos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro, que tenha alguma pratica de molhados: a tratar na rua da Detenção n. 7, taverna.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 100$ no n. 3410 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 97.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 98 em beneficio da irmandade das almas da Boa-Vista que se extrahirá na segunda feira 5 de janeiro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva

Cavallo e burro

Vende-se um bom cavallo com andares, e um bom burro para sella ou carroça: no armazem do sal, á rua da Conceição.

Collegio Pedro II
Caes do Ramos n. 32

As aulas deste estabelecimento principiarão a funccionar no dia 7 do corrente Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

Orgão

Um orgão quasi novo, com 2 manuales. 1 pedal e 28 registros, d'um som, muito forte, prestando-se tambem para igreja, está á venda por metade do preço: na rua Nova n. 52.

O thesouro dos dentes

Pós dentrificios sem igual; vende-se na praça do Conde d'Eu n. 22, pharmacia. Preço de cada caixa 500 rs.

Canoas pequenas

Alugam-se canoas pequenas: a ver e tratar na rua Imperial, olaria da Casa Amarella.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua Nova n. 61, 1º andar.

Marcineiro e carapina

Vende-se uma caixa contendo 39 peças de ferramenta; a tratar na rua da Senzala Velha numero 52.

Livros para escolas

CASTRO NUNES, compendio elementar da grammatica nacional, segunda edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 volume.
IDEM, elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza.
IDEM, resumo da doutrina christã, nova edição, revista e annotada por um sacerdote.
JOSÉ MARTINIANO, elementos de orthographia, terceira edição, revista e melhorada.
PERGENTINO GALVÃO, o livro dos bons conselhos.
BISPO DO PARÁ, historia biblica, ou narrativas do velho e novo testamento.

A venda na livraria Industrial n. 7, rua do Barão da Victoria; e na livraria Economica, rua Primeiro de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
E
2:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 97ª loteria, a sorte de 2:000$000 em 4 quartos n. 1181, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 685, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 1ª parte em beneficio da irmandade das Almas da Boa-Vista, 98ª, que se extrahirá segunda-feira 5 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTDIDOS
Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 1 quarto n. 244 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (97.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias em beneficio da Irmandade das Almas da Bôa-Vista, (98.ª) que se extrahirá na segunda-feira, 5 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 4,118 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da Irmandade das Almas da Bôa-Vista, (98.ª), que se extrahirirá na segunda-feira, 5 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 31 á rua do Livramento, a qual se acha perfeitamente asseiada para uma tabacaria ou loja de cabelleireiro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

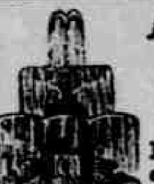
Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.



DUPLA.
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1820.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'muito mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia.

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro — de Barclay & Ca., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.

DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador de sangue actua sobre os intestinos o figado. os rins e a pelle.

E'cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezoes, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

Depositos. — Em New-York nos armazens dos Srs. Barclay & C. em Pernambuco e em casa dos dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C.

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 4 — Rua do Brum — N. 44
JUNTO 4A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualqer cortertos, asentameo machinimos execut am quarquer trabalho com perfeição ou presteza.

MUTILADO

ILEGÍVEL

SALSAPARRILHA de Bristol. O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

Casa em Olinda

Aluga-se o sobrado do finado conego Manoel Thomaz, ou metade do mesmo, contendo este 2 salas, 4 quartos, cosinha, quintal e cacimba, sito na rua de Mathias Ferreira n. 12 : a tratar na rua da Imperatriz n. 61.

Hospedaria de Ponte de Uchôa

Filial do hotel de Europa

Praça do Commercio numero 12

Telephone n. 294

J. Laguin & C., proprietarios de hotel de Europa, acabam de estabelecer, em uma aprasivel chacara, situada em Ponte de Uchoa uma filial ao seu hotel, onde seus clientes encontrarão todas as commodidades que devem esperar de estabelecimentos de tal ordem, não só os que se acharem alugados no hotel de Europa, como os que á dita hospedaria se dirigirem. Para alli terá o publico ainda a commodidade de facil conducção por bond ou caminho de ferro, e a correspondencia pelo telephone n. 295. Para informações no mesmo hotel de Europa.

Attenção

Lava-se e engomma-se na rua de Santa Cecilia n. 4, pelos seguintes preços :

Vestido de chita, de senhoras	400 rs.
Vestido de fustão	1$500
Vestido branco	100 rs.
Camisa de chita, de homem	120
Camisa branca	160
Camisa de senhora, passada a ferro	60
Coberta de ganga	80
Cortinado	1$500
Toalha de mesa	160 rs.
Saia branca, lisa	240
Saia de bordados	320
Paletot branco	240
Paletot pardo	320
Calça branca	240
Calça parda	160

Contrata-se por mez.

Engenho para arrendar-se

Arrenda-se o engenho Guarany, do termo da cidade da Escada, um quarto de legoa da villa de S. José da Boa Esperança, a casa é toda de tijolo, e o dito engenho tem proporções para safrejar deus mil pães, commutor a vapor, força de seis cavallos, andames para quinhentos pães, assentamento de ferro batido, e dito para retame, tem estufa, casa de bagaço, destilação, quatro balcões em corredeira e quatro ditos moveis, cercado soffrivel para animaes, casa de vivenda de tijolo, caiada, apparecendo quem queira comprar a safra proxima futura, negocia-se : quem quizer arrendar dirija-se ao Sr. Jenuino José da Rosa, á rua de Pedro Affonso n. 43, ou no engenho Preferencia, estação de Frexeiras, onde mora o Sr. José Herminio Pontual.

M. W. R. B,

Desappareceu de um bond da Magdalena um livro francez de Chagrin, verde, dourado, denominado *Lacolombe du Tabernacle*, com as iniciaes acima : roga-se a quem for offerecido de apprehendel-o e entregal-o nesta typographia, que será gratificado.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa, tendo esta bastantes commodos para familia, na rua das Crioulas n. 59 (Capunga) : a tratar na rua do Amorim n. 10, escriptorio da viuva Lages.

Cozinheira

Na praça da Independencia n. 38 a 40 se dirá quem precisa de uma mulher forra ou escrava para cozinheira de casa de familia.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a casa dos Srs. Negreiros & Irmão n. 30, á rua do Impeaador.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, com pratica de balanços, contratos e distratos sociaes, offerece os seus serviços aos senhores commerciantes. Chamados á rua do Rangel n. 3, ou em sua residencia, á rua da Penha n. 7, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com crianças : na rua do Apollo n. 2, 1 andar.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Pulseira de coral

Perdeu-se no domingo (28) da rua da Imperatriz até o largo do mercado de S. José, uma pulseira de coral e ouro para menina : quem a achou se quizer restituil-a póde fazel-o na rua nova de Santa Rita n. 3, ou na da Imperatriz n. 5, segundo andar, em qualquer desses lugares se gratificará e agradecerá.

Criada para viagem

Precisa-se de uma criada que, em companhia de pequena familia, queira ir para Portugal, tomando conta de uma criança de anno e meio : a tratar na rua Nova n. 57.

Curso primario e secundario

José de Souza Cordeiro Simões participa ao respcitavel publico e aos pais de seus alumnos, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro principiarão os trabalhos lectivos de seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, sito á rua do Marquez do Herval (antiga rua do Sol n. 11), cujo programma em nada altera ao já conhecido e adoptado ; continuando a receber alumnos internos, meio pensionistas e externos ; esperando dos mesmos o acostumado acolhimento e valiosa protecção, certos de que empregará todo o esmero no ad'antamento de seus alumnos, jámais agora, que graças a Providencia, acha-se restabelecido do incommodo que motivou sua retirada para o sul do imperio, razão esta que o forçou a deixar interinidade em seu dito estabelecimento.

Outrosim, declara, que é infundada a malefida noticia que alguem faz propolar de me achar exonerado do magisterio que até o presente tenho abraçado e que muito me honro em continuar a exercel-o.

Ama

Para consinhar para pouca familia, a rua da Aurora n. 139, atratar das 3 ás 6 horas da tarde.

VICHY

Administração : PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

A venda em casa de Sulzer & Kokco rna aa Cadeia n. 36.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Aluga-se

o sobrado da rua do Capitão Lima n. 30, Santo Amaro, esquina da travessa da Fundição, tem commodos espaçosos para familia grande ou para collegio. Entre salas e quartos contém 24 repartimentos, copiar e quintal grande ; a casa se acha muito limpa, toda pintada e caiada de novo, tem agua encanada, banheiro com tanque, e gaz ; a linha des bonds corre pela frente da casa : a tratar na mesma casa ou na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia de J. E. Purcell, das 8 ás 4 horas da tarde.

--- Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 50, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS —

Feitor

Precisa se de um feitor para cuidar de um sitio, prefere-se portuguez : a tratar em Beberibe com Manoel Elias de Moura.

ROWLANDS

Macassar Oil

Oleo conhecido ha mais de 84 annos como o *melhor preservativo dos Cabellos*, particularmente nos paizes quentes. *Impede os Cabellos de Cair e de incanecer; fortifica-os e convem especialmente ás Crianças.*— Vende-se tambem *Cór de Ouro.*—O ROWLANDS' MACASSAR OIL de 20 Hatton Garden, Londres, encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias

Injecção de Grimault & Cia

com **MATICO**

Approvada pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Esta injecção na qual utilisou-se as propriedades notaveis das folhas do matico do Peru contra a *blenorrhagia*, goza, desde muitos annos, de uma reputação universal. Cura em pouco tempo os corrimentos mais rebeldes.

Deposito em Paris, Pharm. **GRIMAULT & Cia**, *8, Rua Vivienne*

e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal et do Brazil.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Poucos preparados ferruginosos podem apresentar-se á confiança dos Medicos e Doentes apoiados em documentos tão authenticos como os seguintes :

São empregadas com o melhor exito, ha mais de 40 annos, pela maior parte dos Medicos, para curar **Anemia, Chlorose** (Côres pallidas), e facilitar a *formação das raparigas.*

Se bem que a inserção destas Pilulas no novo *Codex francez* nos dispense de todo elogio, nos limitaremos á uma unica citação, a do **Dr DOUBLE :**

« **Faz 35 annos que exerço a medicina,** diz elle, **reconheço nas *Pilulas de Blaud* « vantagens incontestaveis sobre os outros ferruginosos, e as considero como « o melhor antichlorotico. »**

Dr DOUBLE
Ex-Presidente da Academia de Medicina de Paris.

Emfim exija-se que o seu nome esteja gravado sobre cada Pilula como á margem. BLAUD

CUMPRE DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

PARIS, rua Payenne, 8.—*Pernambuco :* FRANco M. da S... A & Cia, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN

Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. **As Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas **para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias,** de qualquer natureza.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

CHAPELARIA VICTORIA

CHAPELINAS E CHAPEOS

NA

Praça da Independência ns. 36 40

DE

J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos

Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, s recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.

Garante-se sinceridade e preços modicos.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer ?

Em prestações semanaes

DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica qne tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.---101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York.

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD & Ca, Perfumistas

8, Rua Vivienne, PARIZ

Esta Agua extrahida das flôres do Pirus Japonica, pela sua suavidade **e suas propriedades beneficas,** excede os cosmeticos **mais** celebres; tendo sido adoptada **por toda a** sociedade elegante.

Usada no banho, é dá um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

com BROMURETO de POTASSIO

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos ... é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenham effeitos sedativos e seguros sobre o systema nervoso. Dissolvido no Xarope Laroze de cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado ... pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza : as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE ... TONICO, ANTI-NERVOSO

XAROPE DEPURATIVO ... IODURETO DE POTASSIO

XAROPE FERRUGINOSO ... PROTO-IODURETO de FERRO

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos.

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

DEPOSITO GERAL

13—Rua Primeiro de M

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernai

ADAMSON HOWIE & C.

N. 3 = Rua do Commercio = N. 3

Á venda em todas as boticas e drogarias

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar, para casa de familia de duas pessoas : na rua Duque de Caxias n. 86.

AMA

Para comprar e cosinhar precisa-se : na rua doBarão da Victoria n. 48-A.

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife
Casa terrea da rua da Ponte Velha n. 22.
A casa terrea na rua da Palma n. 11
A casa á rua do Visconde de Goyauna n. 79.
A casa terrea da Baixa Verde n. 1 B.
A tr tar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Idalina Regueira U. Cavalcante

João Barbalho Uchoa Cavalcante, possuido do mais profundo pesar, agradece aos seus parentes e amigos que acompanharam á sepultura, em Palmares, o corpo de sua presada esposa Idalina Regueira U. Cavalcante ; e mandando dizer por sua alma uma missa na matriz desse lugar, e outra na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas do dia 2 de janeiro, setimo do seu passamento, convida a todos que o quizerem honrar, assistindo a esse acto de religião.

Modesto Leopoldo Xavier Bustorff

Amelia Bustorff e seus irmãos, Luzia Mar Bustorff e seus filhos convidam a seus parentes amigos para assistirem as missas que mandam resar na igreja do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã do dia 2 de janeiro, setimo dia do passamento de seu sempre chorado pai, filho e irmão, Modesto Leopoldo Xavier Bustorff, e desde já se confessam gratos.

Idalina Regueira Cavalcante

João Baptista Regueira Costa convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de sua irmã D. Idalina Regueira Cavalcante, manda celebrar na cathedral de Olinda, pelas 7 horas da manhã do dia 3 de janeiro vindouro.

O bacharel Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza, sua mulher e filhos mandam celebrar na igreja do povoado do Monteiro da freguezia do Poço da Panella, no dia 2 de janeiro vindouro, uma missa por alma de sua finada prima D. Idalina Rigueira Cavalcante, casada que foi com o Dr. João Barbalho Uchoa Cavalcante, setimo dia de seu passamento, convidam portanto aos seus parentes e amigos, e aos parentes e amigos do marido da finada á assistirem a esse acto de religião e caridade ; e desde já se confessam agradecidos.

Idalina Rigueira Cavalcante

Gaspar Rigueira Costa, Candida Camilla Rigueira Costa, José Nicoláo Rigueira Costa, irmãs e cunhada de D. Idalina Rigueira Cavalcante, mandam celebrar no sabbado 3 de janeiro, na matriz do Rio Formoso, pelas 8 horas da manhã, missas em repouso d'alma daquella finada, e convidam para assistil as os seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de caridade.

XAROPE

DE

MATÁ-MATÁ

Matá-Matá (lecythis idatimon) com o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra as molestias do peito e da asthma.

Os numerosos affectados que delle tem feito uso, conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje o melhor preparado para a cura da asthma, bronchite asthmatica e antiga, e oppressões ; dispensando o emprego do arsenico, folhas de estramonio e plantas narcoticas que acabam quasi sempre pelo abuso que delle se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosas sobre a saude e em geral enterpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA

Botica Franceza de Rouquayrol Fréres

successores de A. Caors

22—Rua da Cruz—22 RECIFE

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal, todo murado : a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, Entroncamento, Manguinho

Doce de cajú em calda

Sem competencia

Aceita-se encommendas á rua Imperial n. 134, ou rua de Hortas n. 1, taverna, onde encontrarão os pretendentes a mostra. Aceita-se encommendas para embarque.

NÃO MAIS OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

RABANO IODADO

De GRIMAULT & Cia, Pharmaceuticos em Paris

ADMITTIDO NA NOVA PHARMACOPÉA OFFICIAL DE FRANÇA. — APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Xarope de Rabano iodado de Grimault & Cia é uma feliz combinação do iodo com as plantas antiscorbuticas seguintes : **Agrião, Rabano e Armoracia,** cuja efficacia é popular desde os tempos mais remotos.

Todas as affecções, em que o uso do oleo de figado de bacalhau e dos medicamentos iodados é indicado, são combatidas victoriosamente pelo **Xarope de Rabano iodado,** que apresenta a vantagem de ser facilmente acceito e tolerado pelos estomagos mais delicados, ao passo que o oleo de figado de bacalhau, as pilulas e o xarope de iodureto de ferro occasionam, ás mais das vezes, nausea, diarrhea, ou accidentes de intolerancia.

Já ha mais de vinte annos, que este medicamento dá os resultados mais notaveis no tratamento da **Tisica** e das **molestias das creanças**; é soberano contra **escrofulas, lymphatismo, rachitismo, infarte, inflammação das glandulas do pescoço, tumores, usagre,** e as varias erupções da **pelle,** da **cabeça** e do **rosto. Excita o appetite, fortalece os tecidos, combate a pallidez** e a **flaccidez das carnes,** e restitue ás creanças o seu vigor e alegria naturaes. Tambem é um admiravel medicamento depurativo, sobretudo excellente contra as **crostas de leite;** em virtude de sua acção depurativa cura os furunculos e evita a sua reapparição. — *Cada frasco leva a firma e o sello de GRIMAULT & Cia.*

Em PARIS, casa **GRIMAULT & Cia. 8, rua Vivienne,** e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene inexplosivo de Coral & Gardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO
Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar na rua das Cruzes n. 39, 1.° andar, de 11 ás 2 da manhã.

No armazem do Vasconcellos, rua da Aurora n. 81

Vende como specialidade
Gomma de araruta e matarena, preparada por D. Jeronyma Cousseiro.
Vinho do Porto, qualidades finas.
Dito branco, superior.
Licores finos, diversas qualidades.
Superior chá preto.
Fino chá verde imperial.
Bonitas caixinhas com biscoutos e bolinhos.
Lindas caixinhas com passas finas, proprias para presentes.
Queijos de Minas e requeijões.

Ama de leite

Precisa-se com toda urgencia de uma ama de leite para Olinda, casa de familia conhecida: a tratar na rua Duque de Caxias (Recife) n. 30, 1.° andar, de 9 da manhã ás 3 da tarde.

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 32, precisa-se de uma ama para serviço interno de uma pequena familia.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

VENDAS

— Vende-se uma pequena armação de taverna á rua do Barão do Triumpho n. 11: a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

— Vende-se o tivoly que está funccionando na cidade de Olinda: a tratar no mesmo ou na rua Toomé de Souza n. 4.

— Vende-se por 2:800$000, quantia em que está avaliada, uma parte do engenho S. Francisco, no termo de Serinhãem, distante duas legoas da estação de Gamelleira: a tratar com Antonio Franco da Silveira Lins Filho, do engenho Santa Catharina, no termo de Porto Calvo.

— Vende-se duas moradas de casas para uma pequena familia, sitas no Porto da Madeira: a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Dites de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Dites de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de fianella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno e que em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutritivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7.

Vende-se

tres boas propriedades em Olinda, sendo um sobrado á rua Bertioga n. 1, com sitio, cacimba, fruteiras, etc.; uma casa terrea, grande, com grande quintal, á rua do Bomfim n. 8, e um sobrado com terreno ao lado para jardim, com agua e gaz á rua Fernandes Vieira, antiga Mathias Ferreira n. 36: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar.

Maná

Vinho puro da uva, e fino da Figueira, vende o Maia na rua da Concordia n. 165, a 500 rs, a garrafa! ?

Engenho

Vende-se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães: os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão perque se vende, e trata-se com L. G. da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

— Vende-se a bem conhecida propriedade Trapicheira, distante da cidade de Olinda uma milha: a tratar na rua do Imperador n. 16, loja de trastes.

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e 5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a 1$
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a 1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro 1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e 2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e 2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$000 e em vara a 500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a 400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até 6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pecincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Läsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas läsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam:

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado!
Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito!
Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito! é bom verem.
Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito!
Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito!
Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito!
Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito!
Idem pretas diagonal a 2$400 o dito!
Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs. 1$400 e 1$800 o dito!
Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado! é para acabar.
Setinetas francezas a 360 rs. o covado!
Setim macáo branco para as Exmas. noivas 1$200 o dito!
Idem de todas as cores a 1$400!
Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000!
Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito!
Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.
Idem de quatro larguras a 1$200 o dito!
Cobertas de ganga para cama de casal a 3$!
Lençoes de bramante idem a 2$000!
Cobertores de lã, grandes, a 2$.
Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia!
Meias inglezas com bocal de cor a 3$500 a dita!
Camisas francezas finas a 30$ a dita!
Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita!
Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça!
Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita!
Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita!
Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um!
Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.
Enxovaes para ditos a 15$ (é 22$000 em outra parte).
Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000! sempre se venderam por 30$.
Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!
Colchas de dito a 10$! são lindas.
Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par!
Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.
Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000!
Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos: gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc.; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Loja de
Carneiro da Cunha & C.

Moenda

Vende-se uma moenda em perfeito estado, pela quinta parte de seu valor, tendo 18 pollegadas de panadura e 40 de grossura: na rua larga do Rosario n. 22, loja.

LISTA GERAL 97.ª

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 218.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1563, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1884

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	288	4$	568	4$	877	4$	1156	4$	1442	4$	1750	4$	2063	4$	2339	4$	2681	4$	2986	4$	3258	4$	3549	4$	3808	4$	4118	100$	4477	4$	4729	4$
3	—	303	—	75	—	82	—	76	—	46	—	53	—	67	—	43	—	84	—	90	—	59	—	56	—	9	—	19	4$	78	—	30	—
5	—	12		85	—	83	16$	81	2:000$	54	—	56	—	75	—	45	—	92	—	91	—	66	—	66	—	15	—	24	—	79	—	33	—
6	—	21	—	88	—	86	4$	88	4$	56	—	62	—	76	—	48	—	2701	—	95	—	82	—	67	—	16	—	36	8$	82	—	37	—
8	—	22	—	90	—	87	8$	90	—	60	—	64	—	85	8$	52	—	2	—	96	—	84	8$	70	—	21	—	49	4$	4501	—	44	—
9	—	23	32$	97	—	95	4$	94	—	62	—	72	—	91	4$	69	—	8	—	3013	—	98	4$	81	—	23	—	50	—	4	—	47	16$
23	—	28	4$	99	—	96	—	1213	—	64	—	74	—	95	—	70	—	11	—	18	—	3303	—	82	—	28	—	55	—	6	—	48	4$
24	—	33	—	605	—	99	—	14	—	71	—	76	—	2100	—	76	—	13	—	22	—	7	—	85	—	32	—	62	8$	7	—	51	8$
33	—	38	—	7	—	900	—	27	—	72	—	81	—	3	—	77	—	17	—	23	—	10	—	89	—	35	—	68	4$	8	—	56	4$
46	—	39	—	9	—	1	—	31	—	86	—	92	—	6	—	79	—	25	—	29	—	20	—	3604	—	39	—	74	—	17	—	57	—
48	—	45	—	12	—	5	—	33	—	87	—	99	—	16	—	82	—	40	—	33	—	24	—	5	—	40	—	79	—	25	—	66	—
50	—	50	—	15	—	7	—	39	16$	88	—	1805	—	18	—	85	8$	43	—	38	—	25	—	6	—	56	—	85	—	29	—	67	—
56	—	54	—	16	—	14		47	16$	89	—	17	—	21	—	92	4$	44	—	40	—	26	—	7	—	66	16$	4203	—	32	—	71	—
67	—	61	32$	19	—	17	—	50	4$	91	—	22	—	22	—	2404	—	45	—	42	—	27	—	10	8$	67	4$	13	—	34	—	72	—
68	—	63	4$	21	—	22	—	51	—	94	—	32	—	27	—	9	—	48	—	44	—	31	—	25	4$	68	—	24	8$	35	—	88	—
70	—	64	—	23	—	36	—	55	16$	1500	—	36	—	29	—	11	—	53	—	55	—	38	—	27	—	69	—	26	4$	36	—	91	—
79	—	65	—	25	—	37	—	56	4$	4	—	46	—	31	—	12	32$	63	—	59	—	39	—	40	—	80	—	29	—	38	—	94	—
84	—	67	—	30	—	43	—	63	—	11	—	48	—	40	—	13	4$	65	—	63	—	49	—	47	8$	86	16$	36	—	47	—	97	—
89	—	70	—	37	—	48	—	64	—	16	—	63	—	46	—	14	—	68	—	73	—	50	—	49	4$	88	4$	38	—	49	—	4802	—
91	—	71	—	38	—	62	—	67	—	17	—	64	8$	48	—	33	—	74	8$	75	—	56	—	54	—	89	—	46	—	54	—	12	—
95	—	72	—	48	—	63	—	84	—	18	—	66	8$	51	—	34	—	76	4$	78	—	64	—	55	—	3909	—	48	—	59	—	16	—
96	—	74	—	52	—	71	8$	86	—	19	—	70	4$	56	—	35	—	88	—	88	—	69	—	57	—	11	—	49	—	66	—	17	—
97	—	78	—	61	4:000$	75	4$	91	8$	22	—	80	—	58	—	39	—	2800	—	89	—	72	—	58	—	17	—	52	—	73	—	21	—
102	—	85	—	66	4$	76	—	93	4$	36	—	84	—	60	—	43	—	2	—	3103	—	76	—	67	—	24	—	62	—	77	—	23	—
11	—	89	—	67	—	78	—	98	—	44	—	88	—	61	—	48	—	6	—	11	32$	78	—	69	—	26	8$	68	—	79	—	33	—
13	—	402	—	68	—	82	8$	99	—	46	—	90	—	71	—	68	—	10	—	17	4$	81	16$	74	—	27	4$	69	—	80	—	34	—
14	—	7	—	81	8$	84	4$	1307	—	55	—	92	—	74	—	74	—	13	—	19	—	85	4$	78	—	30	—	73	—	82	—	53	8$
18	—	10	—	85	100$	88	—	9	—	61	—	94	—	78	—	81	—	30		23	—	87	—	80	—	31	—	99	—	86	—	56	16$
24	—	17	—	90	4$	89	—	16	—	62	—	95	—	82	—	85	—	32	—	27	16$	89	—	88	—	32	8$	4309	—	87	—	59	4$
25	—	19	—	705	—	91	—	17	—	68	—	1900	—	90	—	87	—	34	—	31	4$	93	—	89	—	40	4$	10	—	93	—	61	—
29	—	33	8$	12	—	99	—	19	—	70	—	1	—	95	—	88	—	35	32$	36	—	95	—	93	—	48	—	15	—	96	—	68	—
35	—	34	4$	24	—	1007	—	24	—	77	—	8	—	2204	—	2501	—	36	4$	40	—	3403	—	96	—	58	—	20	—	98	—	74	—
42	—	40	—	28	—	8	—	25	—	80	—	10	—	6	—	7	—	37	—	41	—	9	—	3709	—	60	—	29	—	4600	—	75	—
47	—	45	—	36	—	14	—	26	—	92	—	11	—	16	—	9	—	43	—	43	—	10	100$	17	—	72	—	31	—	2	—	77	—
50	—	51	—	37	—	18	—	32	—	1604	—	24	—	17	—	18	—	46	—	44	—	13	4$	22	—	89	—	39	—	11	16$	82	—
51	—	52	—	42	—	20	—	36	16$	10	—	27	—	19	—	19	—	54	—	53	—	23	—	25	—	93	—	41	16$	22	4$	83	—
60	—	53	—	44	8$	31	—	43	4$	11	—	28	—	29	—	24	—	59	—	59	—	28	—	26	—	95	100$	50	4$	25	—	85	—
61	—	59	—	54	16$	36	8$	47	—	16	—	34	—	31	—	28	—	68	—	66	—	29	—	29	—	4001	4$	55	—	28	—	95	8$
67	—	62	—	63	4$	37	4$	53	—	20	—	42	—	32	—	54	—	70	—	68	—	31	—	31	—	4	—	59	—	37	—	4910	4$
79	—	63	—	64	—	38	—	71	—	26	—	43	—	35	—	60	200$	74	—	69	—	33	—	34	—	5	—	70	—	39	—	14	—
83	—	64	—	65	—	46	—	72	—	31	—	44	—	42	8$	73	4$	78	—	72	—	40	—	36	—	20	—	76	—	42	—	27	32$
85	—	74	—	75	—	53	—	74	—	32	—	53	—	43	4$	75	—	79	—	79	—	44	—	37	—	21	—	81	—	44	—	34	4$
91	—	84	—	81	—	56	—	77	—	36	—	56	—	62	—	77	—	80	—	82	32$	50		41	—	28	—	86	—	54	—	36	—
210	—	90	—	83	—	63	—	84	32$	41	—	58	—	65	—	81	—	84	—	86	8$	51	—	42	—	31	—	91	—	63	—	37	—
13	—	91	—	85	—	67	—	85	4$	47	—	68	—	72	—	82	—	86	16$	90	4$	52	8$	45	—	43	16$	94	—	64	—	42	—
18	—	92	8$	88	—	69	—	88	—	50	—	70	—	74	—	91	—	87	4$	96	—	53	4$	53	—	45	4$	96	—	67	—	43	—
35	—	500	4$	800	—	71	8$	89	—	66	—	82	—	77	—	93	8$	91	—	3201	—	54	—	56	—	51	—	99	—	72	—	44	—
41	—	2	—	6	—	79	4$	90	—	76	—	92	—	81	—	95	4$	95	—	4	—	55	32$	62	—	54	—	4408	—	73	—	45	—
42	—	5	—	10	—	87	—	94	—	83	—	94	—	82	—	97	—	99	—	5	—	63	4$	64	—	61	—	23	—	75	16$	51	—
44	200$	11	8$	13	—	1103	—	96	—	89	200$	95	—	88	—	98	—	2900	—	12	—	81	32$	71	—	64	—	25	—	76	4$	52	8$
50	4$	24	4$	14	—	4	—	1401	—	93	4$	96	—	90	—	2614	—	14	—	14	—	96	8$	84	—	71	8$	37	—	82	—	55	4$
52	—	25	—	17	—	6	—	20	—	97	—	98	—	92	—	20	—	30	—	18	—	3508	4$	86	—	75	4$	43	—	96	—	57	—
56	—	27	8$	36	—	10	—	21	—	1706	—	2015	—	98	—	23	—	45	—	23	8$	10	—	88	—	81	—	45	—	98	—	63	—
61	8$	31	4$	49	—	22	—	22	—	8	—	26	—	2302	—	44	—	46	—	25	4$	11	—	92	—	86	—	58	—	4715	—	70	—
69	4$	38	—	52	—	25	—	24	—	9	—	34	—	5	—	45	—	50	—	26	—	12	—	93	—	90	—	59	—	16	—	74	—
71	—	40	—	55	—	26	16$	25	—	24	—	36	—	10	—	48	—	54	—	31	8$	23	—	96	—	95	—	62	—	17	—	85	—
73	—	46	16$	62	—	29	4$	26	—	26	—	39	—	17	—	52	—	55	—	48	4$	29	—	97	—	4100	—	66	—	21	8$	93	—
76	16$	47	4$	67	—	38	—	27	—	31	—	46	—	21	—	56	—	58	—	49	—	42	8$	3804	—	10	—	67	—	24	4$	94	—
84	4$	51	—	70	—	44	—	29	—	47	—	60	—	25	—	68	—	59	—	56	—	45	4$	5	—	17	—	76	—	27	—	99	—
87	—	52	—	76	—	45	—	30	—	48	—	62	8$	35	—	80	—	68	—														

MUTILADO

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(Continuação)

VI

E era quando elle acabava de illucidar este ponto, que de repente resoou por detraz d'elle aquella voz rouquenha, dizendo:

— Ah, senhor! pela affliçção que sinto, parece-me que sou eu quê vou dar á luz.

A estas palavras Bernabé voltou-se e reconheceu o humuculo que vinte minutos antes tinha visto de longe, descendo da *Julieta*.

Tendo sabido pela criada, á sua sahida do barco, que sua mulher estava com as dôres, o *Paio em pé*, depois de ter dado ordem ao seu criado Pancracio, que fosse á correr ao Mans chamar um medico, quiz penetrar no quarto onde Leocadia o ia fazer pai.

Mas a porta tinha lhe sido tão obstinadamente fechada na cara, que o pobre diabo ficara reduzido a passear pela casa as suas angustias conjugaes.

Segundo a sua deploravel mania de fazer confidencias a toda a gente, o *Paio em pé*, sem querer saber d'onde lhe vinha aquelle confidente, logo que o *Vira-Tripas* se voltou á sua voz, olhou para elle com um olhar inconsolavel e disse com uma voz, lagrimosa:

— Já é tarde para ir a Cormiéres! A romaria deve proceder ao nascimento. Leocadia teve muita pressa! Podia esperar mais quatro dias, que por isso não deixava de lisongear-me de ser pai no fim de cinco mezes de casado.

— Que animal será este? perguntou a si mesmo Bernabé, ignorando que estava na presença do proprietario da estalagem da *Corça Branca*.

Antes que pudesse articular uma palavra, o estalajadeiro, rompeu em soluços:

— E' que, murmurava elle, sem a romaria o meu filho vai nascer sem cabeça! Com as historias dos meus freguezes a respeito da quadrilha de Orgêres e do seu Bello Francisco, minha mulher impressionou-se por tal maneira que ha pouco, quando eu estava batendo á porta, que não quizeram abrir-me, ouvi Leocadia, que por entre as suas dores repetio aquellas palavras.

Ouvindo fallar dos seus clientes, Bernabé advinhou que o seu homem era o estalajadeiro.

— Bom! disse comsigo, por elle vou informar-me.

Mas, como pelo que dizia o *Paio em pé*, a sua curiosidade acabava de ser despertada, apurou o ouvido para saber o que dizia a mulher, por entre as suas dores.

— E o que dizia a cidadã, tua esposta? insistio elle, vendo o estalajadeiro calar-se.

Se o estalajadeiro se havia calado, é que a palavra lhe tinha sido cortada, pela apparição do Pancracio, seu moço de estribaria.

— Não partiste para Mans com a carriola para trazeres o medico? perguntou elle, admirado.

— Não é possivel, patrão, declarou Pancracio.

— Porque?

— Porque, para a carriola é preciso um cavallo.

— E o meu velho, russo?

— Pódes ir ver a estribaria cidadão patrão.... Aprompataram-n'o cruelmente! Cortaram os artelhos.

Antes que seu amo tivesse tempo de soltar uma exclamação, Pancracio continuou:

— Fizeram a mesma cousa aos dous cavallos dos viajantes que chegaram ha pouco. Os tres pobres animaes, estropiados, estão cahidos nas baias que corta o coração vel-os.

— Os viajantes cavallos, repetio o *Paio em pé* estupefacto, porque tendo sahido para ir tomar a sua passagem a bordo da *Julieta*, antes da chegada do *Porco Montez*, era incapaz de comprehender.

Mas uma idéia triumphou do seu atordoamento e fez-lhe esquecer tudo:

— Sem medico, o que será da minha Leocadia? exclamou elle.

— Oh! disse Pancracio, podes estar tranquillo quanto á cidadã patroa. Encontrou, muito a proposito, auxilio em uma das senhoras.

— Cavallos, viajantes e senhoras tartamudeou o estalajadeiro aparvalhado pela sua sorpreza.

Estava escripto antes de obter qualquer explicação, o estalajadeiro passaria de uma emoção a outra.

N'este momento, no topo da escada, appareceu a criada a gritar:

— Podes subir, cidadão patrão. Está tudo acabado! Um soberbo rapagão.

O *Paio em pé* pareceu tomar coragem, e com a voz quebrada pela emoção perguntou:

— E tem cabeça?

— Venha ver, disse a rapariga desapparecendo com pressa de voltar para junto de sua ama.

Mas o tiro tinha partido. A'quella resposta que nada precisava, o estalajadeiro fez uma cara desesperada; abanou demoradamente a cabeça, dizendo com uma voz abafada:

— Uma vez que não respondeu francamente é que não ousou confessar a horrivel verdade, que quiz mesmo que eu fosse verificar por mim mesmo. Não tem bochechas para eu acariciar com os meus labios de pai!

Cinco minutos haviam bastado ao *Vira-Tripas* para julgar o seu homem. Por isso foi que com a maior seriedade deixou intrever uma consolação:

— Mesmo sem cabeça o teu filho ha de ter duas bochechas para offerecer aos teus beijos de pai.

— Lanças-me balsamo na alma! pronunciou o pobre pai, que, lançando um olhar de reconhecimento a Bernabé, poz-se a subir a escada que levava ao quarto de sua mulher, ao mesmo tempo que Pancracio sahia pela porta que dava para o pateo.

Logo que ficou só, o *Vira-Tripas* pozse a pensar no que dissera o moço de estribaria.

Não havia que duvidar, fôra o Bello Francisco que com uma faca havia estropiado os tres cavallos.

Por que?

A unica resposta era que tinha querido tirar do *Porco Montez* os meios de o alcançar na sua fuga. Mas n'este caso surgia um outro *porque* mysterioso. Qual o motivo por que, quando havia para elle o perigo de não se afastar depressa bastante, o *Incendiario* havia recusado lançar mão dos cavallos que os levariam longe, a elle e á moça, que roubava? Porque, para o *Vira-Tripas*, que ignorava a existencia da panella cheia de ouro, a moça era o unico obstaculo que devia embaraçar a fuga do bandido.

E n'estas condições, tinha preferido partir a pé. Tinha rejeitado o unico meio de pôr uma grande distancia entre elle e o implacavel inimigo que ia ter no encalço.

Pelo rio, não havia possibilidade de ter elle fugido. A *Julieta* ainda estava atracada e a canôa de Pancracio não tinha desapparecido.

O *Incendiario* tinha, portanto, partido a pé.

Apesar da logica que o affirmava, Bernabé repetia que não era isso possivel. Que a moça o tivesse seguido, ou que elle a tivesse carregado desmaiada, o Bello Francisco não podia, de boa vontade, expôr se a deixar-se ser facilmente alcançado pelo *Porco Montez*.

Afinal acudiu uma suspeita ao espirito de Bernabé.

— A não ser, disse elle com os seus botões, que o Bello Francisco, em vez de fugir, se tenha ficado por aqui escondido em algum canto, deixando o *Porco Montez* correr-lhe na pista.

Lembrando-se então de haver dito a Vasseur que o esperaria no lugar da estrada, onde, antes de chegar a Mans, houvesse alguma novidade, o esqueleto foi postar-se na porta da *Corça Branca*.

Dez minutos depois, como vimos, chegavam o tenente e os seus dous homens. Não estava muito tranquillo a respeito de Gervasia, o bom do *Vira-Tripas*. Comtudo, vendo Fichet e todo circumspecto e mais sério do que um jumento, não pode resistir á idéa de lhe perguntar:

— O senhor que sabe tanta cousa, tambem entenderá de partos?

Depois de se ter apeiado diante da *Corça Branca*, o leitor deve lembrar-se que Vasseur ficara a principio aturdido, não só com a apparição do *Paio em pé*, a gritar ao mundo inteiro que tinha um filho, como pela scena burlesca, em que o referido filho, perdido pela criada que o havia collocado não sabia onde, para limpar o chiqueiro, se julgava havia sido devorado pelos porcos e finalmente achado por Fichet, que o tinha apanhado pensando que era um macaco. N'este ponto o estalajadeiro apoderou-se do seu pimpolho, que tinha coberto de beijos, vociferando com uma voz que manifestava uma alegria delirante:

— Tem cabeça! tem cabeça!

O que teria repetido ainda por mais tempo, se o *Vira-Tripas* não o tivesse feito callar perguntado:

— Ouve lá, cidadão, por acaso, emquante teu filho tiver cabeça deixas os teus freguezes sem beber nem comer?

Menos de dez minutos depois o tenente estava sentado á mesa com o *Vira-Tripas*; emquanto que na outra extremidade da sala, Lambert e Fichet, aos quaes se havia reunido o estalajadeiro, davam que fazer aos queixos.

Logo que saciou a fome, o tenente apressou-se em repetir uma pergunta que até então tinha ficado sem resposta:

— Agora, amigo Bernabé, podes dizer-me porque motivo, tendo tu acabado de carregar a tua espingarda, quando a pouco me deixaste, para partires adiante, te encontro a carregal-a outra vez?

O *Vira-Tripas* percebia que havia imprudencia em responder ao tenente antes de o ter preparado para a sua narração.

Usou portanto de uma evasiva.

— O meu tiro liga-se a um incidente da noite passada, ao qual preciso referir-me.

— Refere-te, então.

— E' essa a sua opinião?

— Certamente.

(*Continuar-se-ha*)

VARIEDADES

Humorismo

O ANNO BOM

Eu nunca fui carola, mas prometto
Pelos santos que têm no kalendario
Passar um mez inteiro ouvindo missas,
Trazer mesmo de cór o breviario,

Se o anno que desponta radiante
Me trouxer o descanço, que preciso,
Fazendo-me o favor, a santa esmola
De dar-te grande somma de juizo.

E' tempo e mais que tempo de mudares
De vida e de ficares moça séria,
Um janeiro de mais com os que tu contas
Já dá o que pensar, não é pilheria.

Reflecte bem no caso, vê que todos
Já sabem quem tú és perfeitamente;
Não queiras mais negar a tua idade,
Não sejas, por favor, inconsciente.

Ha dias, me contaram, que dissesté
Ter vinte e quatro annos só d'idade,
Mas isto será certo, não contando
O tempo que deixaste esta cidade.

E foste para o mato desgostosa
Por causa d'um negocio... uma *taboca*
Que teve habilidade de pregar-te
Aquelle a quem chamavas—*primo Joca*.

Assim como tambem uns quatro annos
Em que estiveste á morte de fraqueza,
Pois desde que nasceste que tu trazes
Defeitos que te deu a natureza.

Mas cá por minhas contas, convencido
Por notas lá do archivo do bispado
Sem nada de rigor e sem maldade
Eu dou-te meio seculo bem puxado.

Nem posso me enganar, pois tens o rosto
Assim... já similhante á pergaminho,
As rugas que elle tem provam bastante
Que o tempo te escolheu para seu ninho.

A vista de taes provas que se acham
De accordo com o pensar cá d'este povo
Convém que tu promettas ter juizo
Agora no começo do anno novo.

Não penses qu'eu te deixo, fiz protesto
De nunca abandonar-te um só momento,
Por isso tenho esp'rança que constante
S rei a vida inteira ao juramento.

Lutado tenho muito é bem verdade,
E pouco conseguido melhorar-te,
Mas não desanimei, pois que pretendo
Ainda todo o anno aconselhar-te.

Começarei em breve dando a norma
Por onde has de seguir um'outra vida,
Assim como tambem farei a lista
Do que deves usar para a comida.

Tambem indicarei qual a maneira
Por que deves portar-te n'uma sala,
O que deves fazer dentro de casa,
Farei p'ra tudo isso horario, escala.

Em casa dar-te-hei em qualquer dia
A começar agora neste mez
Noções de *taboada* e farei modo
De vêr se tu aprendes portuguez.

Mas desde já previno - não tolero
Desculpa nas lições, nada d'*historia*,
E's muito *rude*, eu sei, em vista disto
Jámais prescindirei da *palmatoria*.

Ou vais para diante ou te prometto
Bons *bolos* te applicar, qu'importa a idade?
Eu quero que tu sirvas, mesmo velha.
Embora só p'ros teus de utilidade.

Eu tive sempre em vista n'este anno
Prender-te n'um collegio como interna
Com ordem terminante de viveres
Em uma reclusão severa, eterna.

P'ra isso fui a todos os collegios
De homens e mulheres, té no Hospicio,
Mas nada de quererem nem bem pagos
Fazer a teu respeito um beneficio.

A culpa d'isto tudo é do governo
Que excepto as eleições, não tracta em nada
Ficando este paiz sem ter escolas
P'ra gente como tu, p'ra gente *usada*.

Mas tu has de aprender! deixa o governo
Tractar de cousas *pulhas*, d'eleições,
E vamos começar com todo o gosto
Depois do dia seis, nossas lições.

Ainda hei de te ouvir fazer discursos
Mais uteis e com mais discernimento,
Melhores, ou tão bons com os de muitos
Politicos do nosso Parlamento.

Já vês qu'estou disposto inda este anno
Fazer tudo por dar-te educação,
Não sejas pois tão má, mostra um momento
Que tens um bem talhado coração

Mandando-me presentes, galanteios,
Em honra deste dia de *Anno Bom*,
Pois já te prometti mudar de rumo
Cantando-te as *bellezas* n'outro tom.

Vou já pôr-me á janella alegremente
Fumando um bom charuto, engravatado
A vêr surgir ao longe o sortimento
De mimos que me traz o teu criado.

Não faças como as *Festas*, não mais quero
Servir para os vizinhos de *joguête*
Eu quero receber mimos que sirvam
E não pela cidade outro *biête*.

Adeus! que o anno novo te depare
Aquillo que mais queres - ser esposa.
Mas olha vou p'ra porta todo o dia
A vêr se tu me mandas qualquer cousa.

Recife, 1º de janeiro de 1885.

PAULO PEREIRA.

O que vai pela rua

DEDICADO A EXMA. SRA. D. E. D. S.

A rua é um espectaculo que só differe do theatro em expor este os factos ficticiamente, e aquella a realidade dos mesmos, com a vantagem do espectador protellar o divertimento até ficar satisfeito e nada despender para presencial-o.

Chega uma joven á varanda de um sobrado.

Passam algumas moças, ella se apressa á chamar as irmãs e começam a analysar a qualidade da fazenda, do traje, o córte e os enfeites do vestido, a fórma do chapéo, quantos botões ajustam a luva no braço, e então ahi trava-se o seguinte dialogo:

— Aquella setineta côr de rosa me agrada muito —diz uma.

— O molde da chapelina de palha amarella tambem não está feio, accrescenta outra.

— A pluma da mesma côr do vestido realça bastante sobre a côr do chapéo, observa outra.

— Os sapatinhos são de gosto e por serem de côr identica brilham assáz com as meias brancas abertas, diz a terceira.

— Mas o guarda-sol não devia ser azul claro, nem as luvas pretas e sim de côr igual á do vestido, reflecte a ultima.

Pois como devem saber os leitores, a moda mais recente, é apresentar-se uma moça com todo o traje de uma só côr.

— As anquinhas dellas não são moustruosas, como certas que tenho visto, observa a primeira.

— A do lado esquerdo possue o corpo bem feito, e os pés pequenos, repara a segunda.

— A do lado direito anda elegantemente, proseguo a terceira.

— Olha aquella moça que vem lá no começo da rua, trezendo uma bolsa de couro preto á tiracollo suspensa por um cordão roxo. E' a unica que adoptou esse systema de conduzir bolsa, talvez para não se esquecer della, e é igualmente um meio desta não ser roubada. O moço o qual a acompanha é bem sympathico, diz a quarta.

A vizinha, senhora casada tendo necessidade de comprar fructas á vendedora, assomou á janella nesse interim.

— Como passam Vmcs.? perguntou ella.

— Eu, bem, agradecida, responde D. Rosinha, a mais joven das referidas que já tem noivo, e conta 14 annos. Lili que completou 16, e cujo coração ainda se acha desoccupado diz: - Eu tenho estado um pouco indisposta.

A vizinha sorri e assim se expressa: — Use dos banhos de igreja que Vmc. ficará boa, D. Lili, experimente; a difficuldade está em Vmc. encontrar um enfermeiro amavel que se disponha á cural-a. Lili torna-se corada, nada diz, porém, deixa ver nos labios um sorriso de satisfação, em signal de apoio.

— Quando casa D. Rosinha? interroga a visinha á irmã de D. Lili.

— Ainda não se marcou o dia respondeu esta, porque o meu pretendente se esforça primeiro por conseguir um emprego rendoso, por ser pobre, visto o pai não approvar o casamento, pois queria que elle desposasse moça rica, e nós não dispomos de fortuna.

— Eu fico anciosa por ver Vmcs. quatro donas de suas casas. E' a melhor vida que ha, quando os esposos são unidos; mas igualmente se torna um inferno, se cada um delles só entende que deve satisfazer a sua vontade. Pelo que eu aconselho á toda a moça que deseja prender-se pelos laços connubiaes, que antes de se inclinar a um joven, estude bem o genio delle assim como que este faça o mesmo em relação á ella, afim de não arrependerem-se depois de desposados.

Um academico e outro individuo fazem considerações acerca do acto do primeiro anno prestado no curso juridico desta provincia por uma adolescente.

— Que proveito ha em uma joven saber direito? pergunta o estudante.

— Dá lugar á arranjar um casamento, vantajoso responde o interrogado.

— E' sómente a utilidade resultante d'ahi, continúa o futuro proselyto de Themis, porque á mulher não lhe concedida a faculdade de votar nem ser votada em paiz nenhum, por conseguinte ella torna-se incapaz de exercer o cargo de deputado, senadora, ministra, presidente, etc. A razão della se achar inhibida de partilhar com o sexo forte a vida publica deste é que a mulher deixando-se guiar mais pelo coração, do que pela razão, involuntariamente commetteria injustiças investida taes attribuições. Bacharellando-se não póde servir-se do seu pergaminho para nada. Doutorando-se, porém, em medicina, ella viveria independente sem precisar mesmo casar.

— Concordo, insiste o homem com quem o alumno da Faculdade de Direito falla, mas o estudo de Direito é sempre uma instrucção que ella recebe.

— Para adquiril-a não havia mister ella gastar cinco annos, após os dos preparatorios, bastava comprar livros juridicos e applicar-se á dita materia no seu gabinete.

Dous jovens em pé, á porta de uma pharmacia, depois de apreciarem mudamente tres moças que transitam pela calçada fronteira, sem terem achado objecto algum nellas que lhes excitasse a curiosidade, no momento em que estas iam de costas, emquanto um delles volta a cabeça para o principio da rua, o outro que não affastava os olhos das mesmas diz: Que soberbo cabello denso, e comprido é o daquella joven do meio! Excede-lhe as nadegas! Pois a mencionada havia feito da coma uma unica trança que lhe cahia graciosamente sobre as costas.

A noite uma pisinna corada, alva, um pouco adiposa, passeiando em companhia de outras, sorrindo e palestrando, interrompe de repente a conversa e diz para uma das amigas: - Entremos depressa aqui n'uma casa, porque a saia me está cahindo.

Incidente que ainda mais provoca as risadinhas de todas.

Um ephebo achava-se á janella de sua casa terrea aspirando deliciosamente o ar fresco das 10 horas da noite, quando pequeno grupo de rapazes bretões approxima-se do moço. Um destes, tambem joven, com oculos de vidros coloridos, ao passar defronte do lugar onde estava o indicado mancebo brasileiro dirigio-lhe os dous seguintes vocabulos: Good night; parou, e emquanto os mais não cessavam de andar, poz-se a fallar em inglez com o pernambucano. Este que apenas proferia um ou outro termo na dita lingua, de balde se esforçava por comprehender o que o filho da opulenta Albion dizia. Emfim, mais por gosto, do que por meio de palavras, entendeu que o europeu era indigente e pedia-lhe algum dinheiro, afim de voltar para o seu paiz, pois sahira do hospital onde se havia curado dos olhos, tratando o nosso pisinno por - gentleman, amabilidade que o filho da Terra da Santa Cruz retribue-lhe com as palavras - I thank you. Mas como não lhe fosse possivel servil-o, despedio-se cortezmente delle o english-man tirando o chapéo.

Um individuo pauperrimo, que soffria grande fome, entrou n'uma casa de pasto mediocre, e pedio o que houvesse para jantar. Depois de ter comido a não poder mais, como não possuisse dinheiro nenhum afim de pagar a despeza, fugio do estabelecimento, correndo com todas as suas forças. O dono deste, vendo que elle se ausentava sem dar-lhe a minima satisfação, seguio-o tambem na carreira e poz-se a gritar:—pega o ladrão. A estas vozes, alguns homens igualmente começaram a perseguil-o; mas, ou porque o larapio fosse mais ligeiro do que os mesmos, ou por saberem o motivo pelo qual o queriam prender, deixaram-n'o evadir-se. Certamente o facto era mais para excitar o riso e a compaixão do que para ser punido. O proprietario dos generos alimenticios foi quem não ficou satisfeito com este meio de forçal-o a fazer caridade a um desvalido.

Uma criada entra n'uma botica e pede quatro vintens de chá de sabugo.

O pharmacópola diz-lhe:—Só tenho as flores do sabugueiro. Para fazer a infusão que Vmc. deseja, compre na venda, folhas de chá preto ou verde. Só assim é que esse cozimento se pode chamar chá de sabugo.

Duas jovens, ao passarem em frente de uma loja de fazendas, uma dellas dirige á outra estas palavras: - O caixeiro, do qual lhe faliei, é aquelle de costelletas. O que no entender da mesma, indica barba ao lado do rosto, cuja expressão não existe nos diccionarios portuguezes.

Recife, 23 de dezembro de 1884.

ANTONIO DO CARMO SERAPHIM E SILVA.

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

QUARTA PARTE

Pertences-me como o homem á desgraça

(Continuação do n. 301)

CAPITULO II

O calvario de uma mulher

A's primeiras palavras que o capitão Casenac disse, de um duello a quinze passos, com a faculdade dos adversarios darem cinco passos cada um e de atirarem á vontade, de Croissy deu um pulo, e pallido de horror, exclamou:

— Isso é uma loucura, é um assassinato!

O duque de Gesvres, pelo contrario, esfregando as mãos, approvava com a cabeça, dizendo:

— Muito bem! Querem um duello sério, tel-o-hão assim.

De Croissy, dominando-se, disse:

— Meus senhores, declaro-lhes primeiro que tudo, que pela minha parte recusaria absolutamente servir de testemunha em semelhante duello. Mas não sou só; o Sr. duque de Gesvres approvando, não póde ir contra elle. Estas condições são de tal ordem, que julgo necessario referil-as ao meu constituinte. Se as aceitar, retirar-me-hei, e por isso forçosamente o duello será transferido para amanhã. Peço-lhes, pois, meus senhores, que terminemos aqui a nossa conferencia, para que hoje mesmo possamos fallar ao Sr. d'Hervey. Encontrar-nos-hemos amanhã, ás dez horas, no lugar que fixarem, porque viemos aqui julgando que teriamos apenas que trocar algumas palavras sobre a hora do duello. Com as novas condições tudo está adiado.

— Recusam? perguntou o capitão Casenac.

— Não, disse immediatamente o Mocinho.

— Não, meus senhores, continuou de Croissy, pedimos apenas o tempo necessario para consultar o Sr. d'Hervey, porque, como já lhe disse, por mim só não os acompanharei em um negocio d'esta ordem. Poderiamos, se quizessem, chegar a um accordo, marcando o duello a quinze passos e o tiro a um signal.

— Oh! não, não, disse vivamente o capitão Casenac; as condições que expuz são terminantes, e o Sr. conde de Sancy não se baterá se ellas não forem aceitas.

— Muito bem, os senhores affirmam que o Sr. conde de Sancy não se baterá se as suas condições não forem aceitas?

— Sim, senhor.

De Croissy conversou em voz baixa com Mocinho.

Este ultimo disse:

— Meus senhores, julgamos necessario, para isentar o nosso constituinte do que possa acontecer, redigir a acta do que acabam de declarar. Consentem?

— Perfeitamente, meus senhores.

— Queira redigil-a o senhor mesmo, disse o capitão Casenac, offerecendo a cadeira que estava collocada diante da secretária do conde.

A acta foi dictada em voz alta por de Croissy, e assignaram as quatro testemunhas; depois os Srs. de Croissy e de Gesvres retiraram-se.

Antony, prevenido de que as testemunhas do seu adversario já se tinham retirado, veio perguntar ao conde o que tinham combinado.

Elle não occultou o seu aborrecimento sabendo do adiamento do duello, no dia seguinte.

As testemunhas retiraram-se, quando Luiz appareceu bastante embaraçado.

Tendo elle conduzido aquelles senhores, Antony perguntou ao seu velho criado o que queria.

— Oh! senhor, disse Luiz, é que Mme. d'Hervey voltou acompanhada por Mme. de Laney; ella quer a todo o custo fallar-lhe; está n'um estado desesperado.

— O que querem ainda? disse Antony aborrecido. Não podias dizer-lhe que eu não estava?

— Oh! senhor, eu disse-lhe, mas não quizeram acreditar-me. A Sra. baroneza d'Hervey disse-me que queria fallar-lhe, e que havia de fallar-lhe; ella esperaria até que o senhor voltasse.

Luiz exagerava um pouco: o que elle tinha dito á baroneza era que julgava que o conde de Sancy não desejava receber pessoa alguma áquella tarde, mas prometteu á baroneza fazer de sua parte todo o possivel para que o conde se decidisse a vir fallar-lhe. Porque o velho criado tremia por causa do resultado do duello, e só contava com Mme. d'Hervey para o impedir.

— Bem! já vou, disse o conde. Se alguem vier procurar-me no palacio, seja quem for, manda immediatamente entrar para que eu possa desembaraçar-me d'estas visitas.

— Bem, senhor conde.

O conde encaminhou-se para o salão.

CAPITULO III

Quem nunca tiver peccado que atire a primeira pedra

Quando sahiram do palacete da rua de Bourgogne, os Srs. de Gesvres e de Croissy dirigiram-se para a rua Saint-Honoré, ao palacio d'Hervey, onde Felippe os esperava.

O moço estava aborrecido.

Convencido de que o duello ficaria marcado, n'aquella tarde, para o dia seguinte pela manhã, e esperando como desejava —que o encontro tivesse lugar fóra de Pariz, fazia os seus preparativos de viagem.

Estava aborrecido, dissemos, porque não tinha encontrado em Vernet, o criado zeloso como sempre foi.

Estava constantemente, ou no seu quarto, ou no gabinete contiguo, e todas as vezes que o moço o procurava para fallar-lhe, não o encontrava. Parecia-lhe que elle o evitava.

Seria por causa da emoção que elle sentiria, sabendo que no dia seguinte o barão, a quem elle conhecia desde a infancia ia arriscar a sua vida? Julgava isso, mas achava mal cabido n'este momento.

Esperando a todo o momento as suas testemunhas, e sendo talvez obrigado a partir immediatamente, Felippe pensou em sua mãi.

Desejando sempre occultar-lhe tudo o que se passava, não queria partir sem abraçal-a, porque a sorte das armas podia fazer com que este abraço fosse o seu ultimo adeus.

Preparando-se, sem ter consciencia do que fazia, fallava alto, dizendo:

— Pobre mulher! Ficar-lhe-ha de mim uma dolorosa lembrança, é preciso que eu a veja. Que diabo! terei bastante coragem para me tornar alegre durante alguns minutos. Vou mandar prevenir minha mãi.

E chamou Vernet, e ao contrario do que o velho *hussard* costumava a fazer, accudir immediatamente ao seu chamado, não respondeu. Felippe julgou que elle estivesse longe.

Abrio a porta, e não o vendo, acreditou que se tivesse enganado, pensando que Vernet tinha subido para o seu quarto, e chamou o criado que fechava a porta do gabinete e perguntou-lhe:

— Sabe se a Sra. baroneza d'Hervey está em casa; se já está deitada?

— Sr. barão, a senhora sahio ha pouco.

— Como? a senhora sahio a estas horas?

— Sim, Sr. barão. A senhora esteve aqui e procurou pelo Sr. barão. O senhor não estava em casa, e ella dirigio-se a Vernet. Julgo que ella o encarregou de um recado para o Sr. barão.

— O que dizes? Minha mãi esteve com Vernet?

— E' verdade, Sr. barão. Por ordem da senhora, como disse, Justino e eu fomos buscal-o ao seu quarto e ajudamol-o a descer.

— O que dizes? pois elle representou esta comedia e não me disse cousa alguma? Vá depressa buscal-o ao seu quarto.

— Vou chamar o Justino para acompanhar-me, e já o trago.

— E' inutil, suba só, diga-lhe que eu ordeno-lhe que venha immediatamente, ou que vou eu buscal-o.

— Oh! mas, senhor, disse o criado, asseguro-lhe que elle está muito doente, não se póde ter em pé...

— Vá, já lhe disse, e avie-se.

E, furioso, Felippe passeava a passos largos pelo seu quarto.

Alguns minutos depois, Vernet desceu, seguido pelo criado, que estava admirado da mudança rapida que se tinha operado em seu estado.

O velho hussard estava pallido.

Em outra qualquer occasião Felippe não teria deixado de rir-se quando o vio, tão mudado tinha elle o rosto pelo golpe de florete que o tinha inchado —e, tumefacto, Vernet tremia dos pés a cabeça.

Depois de ter fallado com a baroneza, ou, por outra, depois de ter faltado á palavra que deu a Felippe, era obrigado a responder ao filho, tendo-se compromettido com a baroneza d'Hervey a não dizer cousa alguma.

Assim que elle appareceu, Felippe perguntou-lhe gritando:

— O que significa esta comedia, Sr. Vernet? O senhor mentio-me, enganou-me, fallou com minha mãi, e não me disse nada. Ora, muito bem, tambem tu me trahiste.

— Oh! não: não, senhor, exclamou Vernet, não pronuncie esta palavra, eu não sou um traidor. Não podia desobedecer a senhora sua mãi. Ella pedio-me em nome do general, de seu pai.

— Então ella sabe tudo?

— Sabe, Sr. Felippe, sabe tudo. Mettia dó ver-se o estado em que ella estava. Mas não fui eu quem lhe contou tudo, juro-lhe.

— Quem foi o miseravel que contou a esta pobre mulher? O que disse ella? que quer fazer?

— Impedir a todo o custo que o senhor se bata.

Felippe encolheu os hombros, dizendo:

— Isto é impossivel. Ella está em casa ou sahio?

— Sim, senhor, disse Vernet, abaixando a cabeça, receiando uma nova pergunta, e temendo ser obrigado a dizer para onde tinha ido a baroneza.

N'este momento bateram á porta; Vernet foi abril-a immediatamente; era o criado que vinha participar que os Srs. de Croissy e de Gesvres queriam fallar ao barão d'Hervey.

Os dous homens estavam no gabinete do barão.

Felippe disse:

— Bem, diga a esses senhores que vou immediatamente.

Depois, dirigindo-se a Vernet:

— Tu, ficas aqui; preciso fallar-te. Estou admirado da tua hypocrisia; não te julgava capaz de me enganar.

— Oh! Sr. Felippe, protestou o velho hussard, não diga isso. Vou contar-lhe tudo.

— Espera-me, disse Felippe, conversaremos d'aqui a pouco.

O moço foi ter com as suas testemunhas.

Quando de Croissy lhe mostrou a acta, e lhe disse as condições que exigiam, Felippe levantou-se e o seu rosto tornou-se livido; mas foi apenas uma nuvem quasi imperceptivel que lhe passou pela fronte. Immediatamente dominou-se e respondeu com toda a calma:

— Muito bem, aceito. Liquidem esta esta noite, e amanhã estará tudo acabado.

— Ainda bem, disse o duque de Gesvres, eu tinha certeza que aceitavas e que podiamos combinar tudo.

— Perdão, disse de Croissy, meu caro Felippe, sou deveras teu amigo para poder concordar nisto. Desapprovo este duello com estas condições, e demais confesso-te francamente que não tenho coragem de assistir a elle.

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO

ILEGIVEL